

O TEMPO — Frente Fria: Em curso. Pressão Atmosférica Média: 1006.9 milibares. Temperatura média do dia: 28.6 graus centígrados. Umidade relativa média: 83.0 por cento. Estado médio do céu: Alto Stratus, Cumulus, de meio encoberto a claro. Estado médio do tempo: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 10 de Abril de 1974 — Ano 58 — No. 17.538 — Edição de hoje: 12 páginas — Cr\$ 1,00

CONFRATERNIZAÇÃO PASCOAL — O Centro Cívico Milton Roque Ramos Krieger, do Instituto Estadual de Educação, promove hoje, às 12 horas, na sede do Centro, um almoço de confraternização pascoal dos Professores do IEE. Na oportunidade, a Direção Geral daquele estabelecimento de ensino emitirá mensagem alusiva ao acontecimento, vasada sob o tema: "Educar é humanizar".

«Investimento gigantesco» no carvão de S. Catarina

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, não escondeu ontem seu otimismo - apesar do "gigantesco investimento" que representa - quanto a instalação de usinas destinadas ao beneficiamento e aproveitamento integral do carvão de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. O Presidente Geisel já aprovou, em princípio, o plano apresentado pelo Ministro (P. 7).

Celebrações e movimento da Semana Santa



Os fiéis reverenciam o milagre da Ressurreição.

Hoje é dia de confissões na Catedral e outros templos da Arquidiocese de Florianópolis, segundo o programa litúrgico da Semana Santa. Amanhã haverá missas e diversos atos de liturgia sagrada, inclusive comunhão pascoal. Sexta-feira, com procissão do Senhor Morto e Via Sacra, é dia de jejum e abstinência de carne. A programação termina às 19h30m. de domingo, com a coroação da imagem de Nossa Senhora. (P. 12)



A procura de peixe tem sido intensa...

A procura de peixes e moluscos nos postos de venda da Capital começou a acentuar-se ontem, quando o movimento chegou a surpreender alguns comerciantes. Além dos costumes religiosos, a tabela mais acessível fixada pela Sunab para os crustáceos durante a Semana Santa estimula a população ao maior consumo desses produtos. Hoje é dia de intensa procura, mas o abastecimento será normal. (Página 12).



... mas a dos ovos de Páscoa é bastante fraca.

Os altos preços dos ovos de Páscoa não têm atraído um consumo animador e o movimento nas casas especializadas continua até aqui bem aquém do registrado no ano passado. Um ovo de chocolate de tamanho médio custa entre Cr\$ 17,00 e Cr\$ 19,00, ficando a diferença por conta do peso. Ante o alto custo de vida, o supérfluo pode ser deixado nas prateleiras das casas de comércio (Pág. 12).

Governo não afrouxa vigilância aos cassados

O Ministro Armando Falcão assegurou que o Governo não tolerará contestações, revigorará as punições aos cassados, se preciso, admitindo "o trabalho individual pacífico, nas linhas de atividades neutras". (P. 5).



O jogador foi comedido nas suas declarações e não demonstrou entusiasmo.

Gerson não acredita que seja convocado

Gerson considera pessoalmente ser muito difícil a sua convocação para a seleção brasileira, embora a comissão técnica da CBD esteja examinando o assunto. Antônio do Passo, inclusive, telefonou para Gerson perguntando sobre seu estado físico (P. 8).



A escalação de Orivaldo é certa, mas além dele três outros poderão entrar.

A retomada lenta das atividades em Tubarão

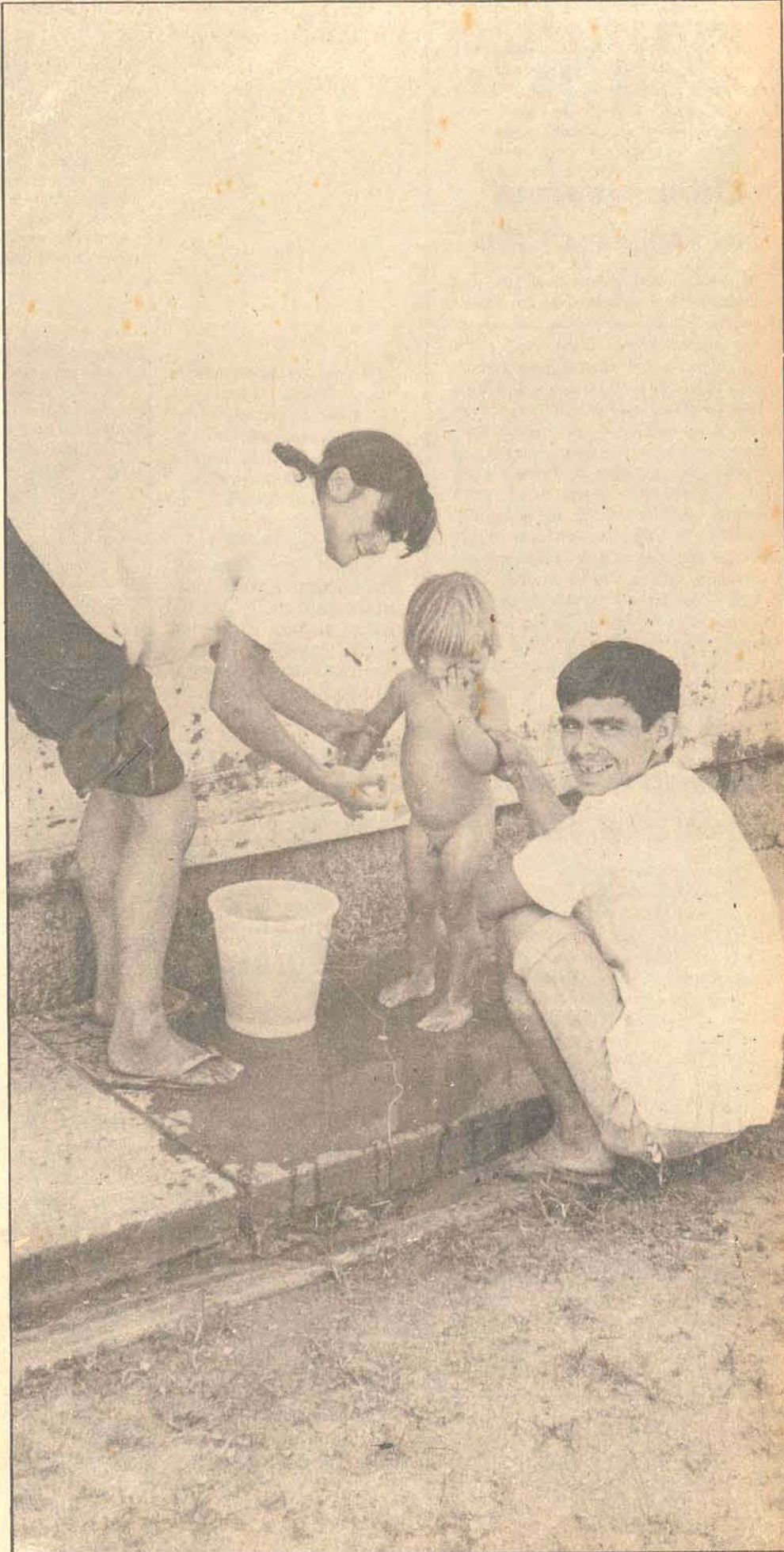
As atividades econômicas que poderiam ser consideradas normais numa cidade como Tubarão ontem voltaram a funcionar, com a abertura de todas as agências bancárias da cidade. No comércio, anuncia-se liquidações, com descontos de até 80%. Os flagelados que frequentam as filas para distribuição de alimentos estão sendo recadastrados. Houve abusos, com alguns recebendo de mais, em detrimento do equilíbrio do atendimento a todos os necessitados (Pág. 9).

Candidato ao Governo gaúcho será conhecido após a Páscoa

Página 5.

Avaí poderá sofrer três alterações neste sábado

A entrada de Rubens no gol, Lica na ponta-de-lança e João Carlos na extrema esquerda são alterações que o técnico Jorge Ferreira poderá fazer no Avaí para o jogo de sábado contra o Atlético. O técnico não confirma nada (P. 8).



Na purificação de após as cheias, um lampejo de otimismo começa a aparecer.

Novo mínimo sai em maio

O novo salário mínimo a vigorar provavelmente a partir do dia 1o. de maio está sendo estimado em Cr\$ 160,00 e Cr\$ 280,00, variando por região (Pág. 5)

Vitamina C: um efeito inócuo

Quando se estiver gripado ou resfriado, não adianta aumentar o consumo de vitamina C, com laranjadas e limonadas. Segundo o médico norte-americano Thomas Chalmers, o ácido ascórbico (conhecido popularmente como vitamina C) tem poucos efeitos benéficos na diminuição da gravidade de seus sintomas. A nova tese contradiz a teoria de Linus C. Pauling, Prêmio Nobel de Química de 1954. Segundo este, doses maciças e diárias de vitamina C podem evitar o resfriado comum. Chalmers examinou todas as mais importantes pesquisas clínicas — a favor e contra o uso da vitamina C — publicadas num período de 32 anos, e chegou a duas conclusões: a vitamina não tem praticamente qualquer efeito para evitar ou diminuir a gripe, e tem alguns efeitos benéficos sobre a gravidade dos resfriados e gripes. No entanto, adverte que "os efeitos são quantitativamente tão pequenos e a possibilidade de sugestão como mecanismo primário tão grande que se torna pouco válido o consumo de tanta vitamina durante longo tempo".

Anistia para prisioneiros

Índia, Paquistão e Bangladesh concordaram ontem em libertar 195 prisioneiros de guerra paquistaneses acusados de cometer atrocidades. Com esta decisão, eliminou-se o último grande obstáculo ao estabelecimento de relações amistosas na região. O acordo foi assinado numa breve cerimônia, após cinco dias de difíceis negociações entre os ministros de Relações Exteriores da Índia, Paquistão e Bangladesh. Marcou também outro passo importante para dissipar o rancor que prejudicou as relações entre os três países, depois da guerra de 1971. O ministro paquistanês de Relações Exteriores e Defesa, Aziz Ahmed, disse que o acordo "traz num final feliz a um importante capítulo do período posterior à guerra de 1971". Ahmed e seus colegas, Singh, da Índia e Hossein, da Bangladesh, trocaram apertos de mão e sorriram para os fotógrafos que os cercavam.

O escândalo imobiliário

Um corretor de imóveis disse ontem em Londres que, sob ameaça de violência contra ele e seus filhos, teve que queimar uma carta contendo uma assinatura falsa do primeiro-ministro Harold Wilson. Essa foi a última revelação relacionada com o escândalo das "operações imobiliárias", que dominou o noticiário britânico e que o primeiro-ministro qualificou de "produto de uma imprensa sordida". Wilson disse no Parlamento ter conhecido, desde 1967, que Tony Field, seu amigo e ex-auxiliar, estava envolvido numa transação de imóveis, mas garantiu aos legisladores estar fora disso. Agentes da Scotland Yard estão investigando as afirmações de que Ronald Milhinch teria recebido uma carta relacionada com a referida transação, assinada por Wilson. Peritos contratados pelo Daily Mail examinaram a assinatura, posteriormente, e descobriram que se tratava de uma falsificação. Milhinch destruiu a carta por ter sido ameaçado por telefonemas.

Chile: queixas contra Finlândia

A junta militar chilena entregou uma "enérgica nota de protesto" ao governo da Finlândia, por suposta intromissão nos assuntos internos do país. Segundo um porta-voz, a medida foi adotada pelo governo chileno depois de uma reunião realizada em Helsinqui, sob os auspícios do governo finlandês. Acrescentou que o encontro teve um caráter marxista anti-chileno e que além do primeiro-ministro, esteve presente o presidente da Finlândia, que recebeu os participantes da reunião e lhes dirigiu "palavras de estímulo". Os participantes da reunião de Helsinqui emitiram uma declaração em que acusavam a Agência Central de Inteligência — CIA — dos Estados Unidos de ter auxiliado no golpe militar que depôs Salvador Allende. A reunião foi promovida por organizações esquerdistas de diversos países, em forma de "tribunal", e foram ouvidos relatos de refugiados chilenos e de alguns simpatizantes do regime anterior.

França a Nixon: falta de tato

A imprensa e a rádio francesa reagiram com indignação ao comportamento do presidente Richard Nixon durante os funerais de Georges Pompidou, no último fim de semana. O jornal Figaro disse que os franceses consideraram o comportamento de Nixon "uma demonstração de suprema falta de tato". E mostrou, numa charge, Nixon sentado num trono com os pés sobre uma notícia da morte de Pompidou, recebendo homenagens da Europa ajoelhado diante dele. Acrescentou o jornal, entretanto, ser "incontestável que Nixon, com seu gênio político, maravilhosamente tirou vantagens da paralisação à qual o trágico desaparecimento de Georges Pompidou condenou a diplomacia francesa". Le Monde, num editorial de primeira página intitulado "O festival de Nixon", diz, "se agradecemos ou não, se concordamos ou não, a supremacia dos estados Unidos está em todos os lugares". Nixon recebeu os líderes da Inglaterra, Alemanha Ocidental, União Soviética, Japão, Dinamarca e Itália.

NOTICIÁRIO INTERNACIONAL FORNECIDO PELA ASSOCIATED PRESS

Eleições francesas

Messmer retira candidatura tentando unir «gaullistas»

O primeiro-ministro Pierre Messmer anunciou ontem que não será candidato à presidência da França, oito horas depois de solicitar a outros pretendentes gaullistas que retirassem suas candidaturas em seu favor.

Messmer afirmou que desejava unir a coalizão governamental em apoio a um só candidato. Edgar Faure, presidente da Assembléia Nacional, dissera que retiraria sua candidatura, caso os demais agissem da mesma forma. Jacques Chaban-Delmas, que conta com o apoio do Partido Gaullista, informou que não pretendia deixar de concorrer. Giscard d'Estaing, também.

SÉRIAS DIVISÕES
Após um dia de marchas e contramarchas, a situação voltou ao marco zero, com as forças situacionistas demonstrando sérias divisões.

Chaban-Delmas disse, numa entrevista: "Devemos impedir a passagem ao candidato único das esquerdas e creio que sou aquele que reúno as melhores condições para consecuí-lo. Para mim, trata-se de um dever de consciência e não renunciarei a esse dever".

Esboçando seu programa eleitoral, pela primeira vez, disse que se for eleito continuará fiel à Otan, mas será livre para adotar suas próprias decisões. Destacou os vínculos com a Europa Ocidental, a manutenção da amizade com os Estados Unidos e a cooperação com o bloco soviético.

A ESQUERDA, SERENA

Enquanto prosseguiram as manobras nas fileiras gaullistas, a oposição de esquerda mantinha uma atitude serena. Os socialistas e comunistas concordaram em apoiar um

candidato único, o líder socialista François Mitterrand.

Messmer não possuía prestígio popular e a possibilidade de uma vitória sua sobre Mitterrand havia suscitado dúvidas. O maior apoio que contaria residiria na organização do Partido Gaullista, a União de Democratas pela República — UDR.

Pompidou não deixou qualquer testamento político, mas pareceu indicar Messmer como o candidato mais poderoso com que poderia contar, ao nomeá-lo primeiro-ministro no dia primeiro de março. Na ocasião, D'Estaing foi de novo nomeado ministro das Finanças. Chaban-Delmas foi destituído por Pompidou, como primeiro-ministro, há dois anos, e nunca recuperou as simpatias dos principais líderes do governo.



Messmer: unir a coalizão

Israelenses querem a renúncia de Dayan

Estudantes, fazendeiros e soldados descontentes com os resultados da guerra do Oriente Médio de outubro exigiram ontem a destituição do ministro de Defesa, Moshe Dayan em meio a uma crise de governo e ao prosseguimento dos duelos de artilharia com a Síria. Os 22 membros do gabinete do primeiro-ministro Golda Meir reuniram-se durante mais de quatro horas, para debater as lutas na frente norte e uma nova crise em torno da responsabilidade pelas derrotas israelenses nos primeiros dias da guerra de outubro. Abandonaram a sessão com rosto sombrio, sem prestar atenção

à manifestação promovida por cerca de 300 pessoas, num jardim próximo.

Golda Meir, cansada de pressões políticas, partiu de automóvel para Telaviv, a fim de manter conversações com membros de seu Partido Trabalhista, e decidir qual a atitude que adotará, com relação a Dayan, ex-ídolo popular e agora dentro de uma crise política.

"FORA DAYAN"
Cartazes com as inscrições "fora Dayan" e "Dayan culpado" eram erguidos pelos manifestantes, diante do gabinete de Golda Meir. Alguns deles, integrados em kibbutz diri-

gidos pela ala marxista Mapam, da coalizão trabalhista de Golda Meir, cantaram canções patrióticas do Palmach, a guerrilha judaica que lutou antes da criação do Estado de Israel.

Entretanto, a projeção de Dayan poderia fazer cair todo o gabinete e a rádio estatal informou que Golda Meir não desejava formar outro governo para solucionar a crise. O gabinete voltaria a se reunir quinta-feira, mas haverá sessão do Parlamento nesse mesmo dia, para debater moção de confiança que poderia derrotar a frágil coalizão de Golda Meir.



Dayan: perto do fim

Enigma

Afinal, quem é que manda na Líbia?

Bloqueio

Por que a AL está tão isolada?

Paradoxo

Eleições, democracia, e segurança

Política

Uma briga de gato e rato na Argentina

ONU

O perigo dos contrastes sociais.

As cerimônias fúnebres do presidente francês Georges Pompidou ilustraram de uma forma bastante clara o isolamento a que a América Latina se submete. Nem um só líder latino-americano assistiu às cerimônias que contaram com a presença dos principais dirigentes do mundo que se reuniram para discutir os problemas atuais.

O descuido da região de participar desse tipo de consultas, que não é o primeiro, mas parece sistemático, contrasta ainda mais quando se observa o esforço paralelo de quebrar a velha estrutura das relações hemisféricas que se sente submetida pelo predomínio norte-americano.

É possível que alguns dos líderes da região sejam suficientemente prudentes para saber que não têm a representatividade legítima de seus povos para se apresentarem em ocasiões como essa. Não obstante, há um grupo deles cuja presença em Paris não só teria indicado ao mundo a nova força adquirida pela América Latina, mas também a pluralidade de que tanto se apregoa nas sessões ignoradas da OEA.

Em primeiro lugar, deve-se observar a oportunidade que deixou passar o presidente venezuelano Carlos A. Perez que poderia levar a Paris a imagem de pujança de seu país, deixando claro ao mundo a ascensão de uma nova geração aos postos de comando do futuro latino-americano.

Não deve ser posta de lado também a hospitalidade com que a França de Pompidou o recebeu em sua época de adversidade, quando era exilado.

A ausência de outro presidente, o colombiano Misael Pastrana Borrero, é digna de nota porque numa ocasião, Pastrana explicou a este correspondente a razão desse fenômeno. Perguntei-lhe por que o então presidente Carlos Leras Restrepo não havia realizado a curta viagem a Washington para assistir aos funerais do general Eisenhower que reuniram os mais destacados líderes do mundo, começando por Charles de Gaulle.

— Por que diriam que desejam ser outros De Gaulle — respondeu Pastrana.

A resposta foi engenhosa, mas se o receio de agir com figuras notáveis paralisar os líderes da região, os discursos em que acentuam a ascensão da personalidade própria da América Latina em meio ao concerto mundial de nações, fará com que esta fique condenada aos arquivos da OEA. (Por Ary Moleon, da AP)

O governo colombiano começou aplicar um plano de segurança para as eleições presidenciais e parlamentares do próximo dia 21 e, ao mesmo tempo, proibiu as emissoras de rádio de divulgar os resultados não oficiais do pleito.

Nas últimas horas, foram realizadas intensas "batidas" nas principais cidades do país, nas quais foram detidos centenas de suspeitos e apreendidas armas. Na próxima semana, entrará em vigor a proibição para a venda de bebidas, e aproximadamente 100 mil homens das Forças Armadas e da polícia encontram-se em estado de alerta, "para manter a ordem em todo o país".

No dia do pleito, as emissoras de rádio não poderão informar com dados próprios o resultado da apuração, como ocorre tradicionalmente. A decisão pode fazer com que os colombianos esperem de 24 a 48 horas para saber o resultado final das eleições.

NERVOSISMO

A medida que o dia das eleições se aproxima, nota-se certo nervosismo nas fileiras dos principais partidos que aspiram à presidência da república. A senadora Bertha Hernandez de Ospina, uma das principais dirigentes do Partido Conservador, disse que se o candidato de sua agremiação, Álvaro Gomez Hurtado, perder, o presidente Misael Pastrana Borrero será responsável pela derrota. "O presidente não nos ajudou em nada".

Os liberais, por seu turno, que têm absoluta confiança de vencer as eleições, com seu candidato Alfonso Lopez Michelsen, denunciaram ontem que os conservadores aproveitarão o lento processo de votação para evitar que grande número de liberais depositasse seus votos. O plano consiste em atrasar propositalmente o processo eleitoral, com os conservadores levando seus eleitores para votar mais cedo. Como cada eleitor dispõe de apenas 80 segundos para depositar seu voto, os que chegarem depois não conseguirão votar dentro do prazo legal de oito horas, segundo os dirigentes liberais.

As relações entre o presidente Juan Domingo Peron e a ala esquerdista de seu movimento estavam ontem novamente num ponto crítico, após o fechamento, decretado anteriormente à noite, do semanário esquerdista El Descamisado, porta-voz da Juventude Peronista.

A última edição da revista foi confiscada pela polícia federal, por ordem do Ministério do Interior, sem que se conheça, ainda, o respectivo decreto. O fechamento do El Descamisado, segundo um porta-voz do governo, é definitivo.

O semanário, lançado no ano passado, continuava professando sua lealdade e acatamento ao presidente Peron. Mas não poupava duras críticas a alguns de seus ministros e assessores, especialmente à cúpula sindical do peronismo, de tendência direitista, e que controla a maior parte do movimento operário. Adjetivos como "traidores", "corruptos" e "vendidos ao imperialismo" eram termos usados habitualmente.

Em sua última edição, o El Descamisado reproduziu um documento dos Montoneros, no qual havia o que alguns consideraram como uma virtual ameaça de morte contra José Lopez Rega, secretário-particular de Peron e ministro do Bem-Estar Social. Acusavam-no de responsável pela morte de um dirigente dos favelados, abatido por um disparo policial, a 25 de março, quando liderava uma manifestação que ruíra para o Ministério do Bem-Estar Social. Os Montoneros asseguraram que Rega deu ordens à polícia para que reprimisse a passeata.

Uma das perguntas que o semanário esquerdista fazia, com frequência, a Peron, era: "Que acontece, general, que o governo popular está cheio de gorilas?"

A assembleia-geral das Nações Unidas — ONU — iniciou ontem os debates sobre a crise econômica mundial com uma advertência do secretário-geral Kurt Waldheim de que "o bem-estar e a prosperidade de todas as nações estão agora ameaçadas".

Waldheim declarou aos delegados de 135 países, entre os quais chefes de Estado e ministros de Relações Exteriores, que a sessão extraordinária de três semanas "poderia ser decisiva para determinar a qualidade e condição da vida futura da humanidade".

O secretário propôs que a assembleia discutisse seis problemas: pobreza, povoamento, alimentos, energia, gastos militares e o sistema monetário mundial. Enfatizou que a convocação da assembleia era "um reconhecimento da necessidade de corrigir as diferenças que afetam nosso mundo e os contrastes entre abundância e pobreza, frustração e oportunidade, consumo exagerado e indigência".

ESTIGMA DA CIVILIZAÇÃO

— O estigma mais sério da civilização atual — explicou Waldheim — é a existência contínua da pobreza entre dois terços da população mundial. Manifesta-se em todas as etapas da vida nas nações em desenvolvimento, na desnutrição das crianças, no aparecimento de enfermidades, no desemprego, nos baixos índices de alfabetização, nas cidades superpovoadas". Com relação aos alimentos, o secretário afirmou que "nunca nas últimas décadas as reservas mundiais foram tão ameaçadoramente baixas".

Ao assinalar que 14 milhões de dólares serão gastos em armamentos durante as três semanas da assembleia-geral, Waldheim comentou que "esta enorme soma representa, por si só, outra forte pressão sobre nossos recursos naturais. A necessidade imperativa de um desarmamento substancial é mais urgente a cada dia que passa". Declarou, ainda, que "os acontecimentos dos últimos meses acentuaram os perigos da ação e da inércia, alarmando todos os governos, inclusive os mais ricos e poderosos". O discurso de Waldheim foi o ponto principal da sessão, destinada também a eleger autoridades e adotar uma agenda de trabalho.

Ed Kennedy: ainda indeciso

O senador Edward Kennedy declarou ontem que decidirá "até fins de 1975" se se ou não candidato à presidência dos Estados Unidos. A afirmação foi feita aos jornalistas no aeroporto Heathrow, de Londres, no gressão de uma viagem feita a Bonn, com destino a Washington. Disse o senador que "ria um tolo se ignorasse o perigo de ser assassinado, caso eleito Presidente. "Deixando dominar por essa preocupação, creio que ninguém estaria em condições de exercer o cargo para o qual foi eleito. Mas ignorá-la seria uma tolice". Ed Kennedy viajou para Bonn tratar de problemas de finanças públicas. Na próxima semana, informou que irá para a União Soviética e outros países leste europeus, para entabular conversações sobre a "limitação de armamentos e outros assuntos". Jean Kennedy Smith, irmã do senador, que o acompanhou em sua visita à Alemanha, permanecerá em Londres durante alguns dias.

Junta chilena e presos políticos

O embaixador da Venezuela em Santiago, Orlando Tovar Tamayo, disse ontem ter recebido garantias da chancelaria chilena quanto à entrega dos salvo-condutos para os presos políticos que ainda permanecem na representação diplomática da Venezuela. Tamayo foi recebido pelo chanceler Ismael Huerta e saiu satisfeito com o resultado das negociações. Acrescentou: "Sou tranquilo e otimista pois tenho confiança em que a junta chilena cumpra sua promessa de conceder salvo-condutos". Atualmente, encontram-se na embaixada venezuelana o ex-ministro de Agricultura, Jacques Chonchol, e o ex-diretor da agência de Planejamento Nacional Gonzalo Martner, além de outros 19 homens e quatro mulheres, de menor projeção no governo deposto.

Na embaixada da Colômbia, ainda se encontram sete refugiados, entre os quais Camilo Lazo, uma comitiva ex-parlamentar socialista, e o ex-chefe do Mapu, da esquerda cristã, Oscar Guillermo Garretón.

Caracas: Molotov como protesto

Um grupo de desconhecidos lançou ontem madrugada de ontem "coquetéis Molotov" contra a residência dos pais do governador de Caracas, causando danos consideráveis destruindo dois luxuosos automóveis, mas sem provocar vítimas. Fontes oficiais insistem que, em princípio, acredita-se que o atentado tenha sido praticado por jovens, os quais sentiram-se prejudicados com a decisão do governador de acabar com as práticas particulares existentes nos arredores de Caracas. O governo determinou que fosse abertas ao público todas as praças situadas das particulares e proibiu a cobrança de qualquer taxa por seu uso. Embora a medida não tenha entrado plenamente em vigor, surgiram algumas situações confusas, por não ter sido esclarecido de que maneira ficariam as praças dos clubes particulares.

A sociedade de consumo e o Papa

O Papa Paulo VI exortou ontem os países industrializados a adotarem "um novo estilo de vida", que exclua "o consumo excessivo e as necessidades supérfluas" promovidas pela publicidade. Numa mensagem enviada à sessão especial da assembleia-geral das Nações Unidas sobre matérias-primas, o pontífice pediu também que os países desenvolvidos compartilhem a riqueza econômica com os países mais pobres. O Papa exortou esses países "a realizarem maiores esforços para renunciar às suas próprias vantagens imediatas e a adotarem um novo estilo de vida baseado em "consumos ainda maiores efeitos prejudiciais sobre a natureza e a ecologia e finalmente sobre a própria fibra moral do homem". As riquezas do mundo, segundo Paulo VI, pertencem a "toda a humanidade".

Terror, bombas e explosões

As explosões de bombas incendiárias destruíram ontem a ruínas fumegantes o centro de Armagh, capital eclesástica da Irlanda do Norte. Dez lojas foram destruídas e outras três ficaram seriamente danificadas. O bombeiro de toda a província se dirigiu para o local, enquanto as chamas envolviam prédios nas ruas Market e Scotch. Em meio aos incêndios, a polícia informou que outras bombas incendiárias explodiram em diversas partes da cidade. No entanto, nestes casos, as chamas foram rapidamente controladas. Um cálculo preliminar dá conta de que as perdas são de 7,2 milhões de dólares (45 milhões de cruzeiros), e cerca de 100 pessoas perderam seus empregos. Armagh tem cerca de 12 mil habitantes, possui duas catedrais e dois arcebispos-primazes, um igreja católica e outro da protestante da Irlanda.

Outro segredo norte-americano

O Exército norte-americano criou dois bancos de informações computadorizadas altamente secretos no fim da década de 1960 para reunir dados sobre cidadãos norte-americanos, afirmou ontem Robert Jordan III, ex-conselheiro geral do Exército. O depoimento a uma subcomissão do Senado Jordan disse que a existência dos bancos de informação em Fort Holabird, Maryland e Fort Moore, Virgínia, foi mantida em segredo mesmo para os mais importantes funcionários civis do Exército. Jordan acrescentou que ao verificar as fichas de pessoas sobrenomes que começavam com a letra "A" e "B", descobriu as biografias de um importante coronel e um general acompanhadas por um código ideológico que colocava dúvidas em relação à sua lealdade aos Estados Unidos. Jordan é a principal testemunha nas audiências realizadas pelo presidente da subcomissão.

Incrá diz que colonos de SC se adaptaram à Amazônia

Segundo o coordenador regional do Incra, os problemas iniciais enfrentados pelos colonos foram superados e eles hoje já colhem os primeiros frutos de seu trabalho na Amazônia. Das mais de 100 famílias que foram, 16 voltaram ao Estado.



Ao deixar Santa Catarina o colono levou consigo a família e a esperança de um futuro melhor.



Schmitt: problemas foram resolvidos.

Recentes contatos mantidos pelo coordenador Estadual do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), Arnaldo Schmitt, demonstram o clima de satisfação dos catarinenses enviados à região da Transamazônica. Conduzidos por aviões, enfrentaram inicialmente grandes problemas. Mas foram se adaptando, enquanto outros desanimaram e voltaram. Mesmamente, numerosas famílias conseguiram bons resultados, escrevem cartas para os parentes em Santa Catarina falando em voltar.

ADAPTAÇÃO

Em termos genéricos, o Coordenador Estadual do Incra, fez uma analogia entre a colonização por colonos catarinenses e nordestinos.

"A condição do colono catarinense sempre foi de um nível relativamente elevado, em geral com amplos conhecimentos das semi-modernas e modernas técnicas de agricultura. Nunca teve sua atividade agrícola concentrada no monocultivo, isto é num único produto, sempre se manifestando na poliprodução. Quanto ao aspecto saúde, em geral descendentes de europeus, os colonos catarinenses têm um aspecto sadio ideal como força de trabalho a que se dispõem e exigem em termos de colonização em regiões ecológicas diferentes da nossa. Por outro lado, a in-

quilômetro 45 da mesma rodovia, no trecho compreendido entre os municípios de Altamira e Itaituba. Outras que foram por conta própria, se instalaram na área compreendida pelo Projeto Ouro Preto, no Território de Rondônia e Marabá, no Estado do Pará.

ADAPTAÇÃO

le do nosso colono é bem diferente da manifestada e expressa por colonos nordestinos".

Sem querer desmentir uma realidade incontestável, Arnaldo Schmitt respeita todos os tipos humanos de colonos, mas é notória a melhor postura física, conhecimento de técnicas, o nível cultural, a força de trabalho e a própria índole do colono catarinense.

Sobre os problemas de adaptação, em muitos casos responsáveis pelo regresso de colonos às cidades de origem, ele explica: "A vida acomodada, baseada na maior parte em minifúndios; as possibilidades relativamente fáceis para a educação de seus filhos; as curtas distâncias entre uma comunidade e outra, todas formadas em pequenos e médios núcleos, davam uma carta tranquilidade aos colonos. Além disso, tinham mercado para todos os produtos que deram uma condição econômica e financeira favorável a todos. Alguns colonos foram para a região Amazônica com 50 cruzeiros no bolso. Lá a coisa foi bem diferente.

Arnaldo Schmitt revelou que a situação inicial é monótona e desanimadora". Os colonos não encontraram as casas prontas porque as serrarias não davam conta no fornecimento da madeira. Então, tiveram que construir o tapiri, habitação coberta de palmeiras. Ficaram assustados com o aspecto ecológico e a assistência praticamente nula de qualquer serviço médico. Tinham que percorrer 50 ou 100 quilômetros para conseguir médico. Passaram a dormir em redes e começaram a aparecer os problemas de relações sociais com os nordestinos, de personalidade oposta aos catarinenses. Superados os problemas iniciais, que exigiram grandes sacrifícios e força de vontade, começou a fase de adaptação propriamente dita, concatenada com as primeiras produções no setor agrícola. Mesmo assim, constam oficialmente que 16 famílias catarinenses voltaram para o nosso Estado".

DISTINÇÃO À PRIMEIRA VISTA

O Coordenador Estadual do Incra esteve percorrendo recentemente um trecho da Transamazônica, onde distinguuiu numerosas culturas: arroz, milho, banana, batata e amendoim, principalmente.

Revelou que a facilidade de distinção das famílias de colonos catarinenses é traduzida pelo aspecto da casa, em geral cercada de hortaliças, e o aspecto físico de seus integrantes. Acentuou que estão marcados pelo sacrifício inicial e agora estão plenamente satisfeitos.

Quanto à comercialização dos produtos, o Incra, a Cobal e a Cibrazém têm assumido a tarefa temporária de comercializá-los, tendendo para a iniciativa particular que visa a eliminação do intermediário. A mesma transferência está se verificando na assistência médica, que o Governo Federal pretende oferecer até o limite máximo aceitável. Na educação, todas as crianças em idade escolar estão frequentando a escola, situadas dez quilômetros entre uma e outra.

PLANOS FUTUROS

A Coordenação Estadual do Incra não pretende enviar novo contingente de colonos à Amazônia. "Devemos ter muito cuidado para não enviar colonos em excesso e, principalmente, inabilitados", esclareceu Arnaldo Schmitt.

Alheios ao movimento oficial do Incra, pelo qual era exigida a carteira de saúde de todos os membros da família e contados pontos pela força de trabalho familiar, que possibilitaram o envio de colonos que passaram a receber 100 hectares de terra por Cr\$ 1.500,00 aproximadamente e pagos em 20 anos, houve e ainda continua havendo um movimento migratório de colonos isolados para Rondônia, Marabá e outras regiões.

Sobre esse aspecto, criticado duramente por documentos divulgados pela Sudam na semana passada, Arnaldo Schmitt tem uma opinião formada e é a favor do movimento. "Esses colonos que se deslocam por conta própria já possuem um nível empresarial definido; têm bons recursos financeiros e conhecimento de técnicas de agricultura. As despesas com viagens, que são elevadas, já demonstram essa boa condição econômica, e partem em busca de coisas melhores ou simplesmente para uma aventura".

Empréstimo para nova ponte volta ao exame das comissões técnicas da AL

O projeto de lei em que o Governo solicita autorização da Assembleia para contrair empréstimo com o Banco do Brasil até o limite de Cr\$ 50 milhões para atender a despesas com o sistema viário ligado à nova Ponte Ilha-Continente voltou ontem ao exame das comissões técnicas daquela Casa, depois de ter sido incluído entre as matérias constantes da Ordem do Dia da sessão plenária aberta, quando deveria ser votado. O motivo da devolução à comissão — onde o projeto já havia sido aprovado — foi a apresentação de uma emenda, pelo próprio líder do Governo, Teófilo Medina, dispondo que "se for mais conveniente à Fazenda do Estado, a operação de crédito de que trata esta lei poderá ser realizada, nas condições propostas, obedecida a legislação federal pertinente, com quaisquer outros estabelecimentos de crédito ou instituições financeiras, inclusive do exterior, ou, ainda, com o próprio Banco do Brasil S/A, à conta de outros recursos disponíveis".

No entanto, o Sr. Luiz Henrique da Silveira deu entrada a um pedido de Informações, destinado ao Governador do Estado, em que formula uma série de indagações a respeito do mesmo projeto e outros aspectos ligados à construção da nova Ponte. A proposição tem o seguinte teor:

1. O Deputado subscritor da presente, com fulcro no artigo 153 e no Regimento Interno desta Casa, e considerando que, de forma lacônica e nada elucidativa com o prego de expressões genéricas que nada esclarecem e com uma linguagem por demais suscinta, o Excmo. Sr. Governador do Estado examinou a esta Casa o Projeto de Lei no. 13, de 21 de março de 1974, solicitando autorização para realizar operação de crédito com o Banco do Brasil S/A, à conta do Fundo de Desenvolvimento Urbano, até o limite de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr\$ 50.000.000,00), destinada a atender despesas com o sistema viário ligado à nova ponte Ilha-Continente, inclusive para obras complementares;

2. Considerando que o referido Projeto de Lei vem suscitando as mais desencontradas opiniões, bem como, que vem semeando numerosas dúvidas nos representantes deste Poder, conforme inclusive salientaram diversos parlamentares governistas, dentre os quais o ilustre Deputado Nelson Pedrini, o qual, ao examinar a matéria na Comissão de Constituição e Justiça, manifestou sua preocupação diante do laconismo em que é vasado o projeto e a mensagem que o encaminha;

3. Considerando que grande responsabilidade incumbe aos legisladores no exame de matérias como esta e que se insere na sua missão legal e constitucional a tarefa de fiscalizar os atos governamentais, criticando os erros do Governo e indicando-lhe caminhos a seguir;

4. Considerando que, uma vez concedida a autorização legal para a realização dessa despesa, o Poder Legislativo estará solidário ao Governo na prática de um erro (se se vier a realmente constituir em erro tal ato);

5. Considerando que, se assim ocorrer e se do ato legislativo e executivo decorrerem prejuízos para o Erário Público, qualquer cidadão poderá reclamar sua reparação, através ação popular; e que, nesse caso, esta Casa poderá ser chamada a lidar, como litisconsorte necessária;

6. Considerando, outrossim, que o projeto vem tramitando com notável rapidez, sem dar tempo aos Senhores Deputados de fazer uma melhor análise das questões nele envolvidas; nem de solicitar do Governo as explicações necessárias para que apure a necessidade, a oportunidade, a legalidade e a correção de tal ato governamental;

7. Considerando, finalmente, que estando a matéria sob exame nesta Casa, tem fundamento legal o presente pedido de informações, cujo respectivo requerer que, urgentemente, sejam dirigidas, ao Excmo. Sr. Governador do Estado, as seguintes indagações:

1. O Projeto de Lei no. 13, de 21 de março de 1974, de autoria do Excmo. Sr. Governador do Estado, solicita desta Assembleia Autorização para que o Estado obtenha, junto ao Banco do Brasil, empréstimo da ordem de cinquenta milhões (bilhões) de cruzeiros para "atender despesas com o sistema viário ligado à nova ponte Ilha-Continente, inclusive obras complementares". Pergunta-se: por que, somente agora, decorridos quatro anos desde o início das gestões para a construção da nova ponte, preocupa-se o governo com as vias de acesso à Ponte?
2. Essas vias de acesso já não se compreendem no projeto objeto de concorrência ganha pela firma Norberto Odebrecht S/A, executora das obras da nova ponte e não foram previstas no financiamento obtido, junto ao Western Pennsylvania National Bank, dos Estados Unidos, no valor de doze milhões de dólares?
3. Prevendo o contrato firmado com a Norberto Odebrecht S/A, no valor de Cr\$ 79.581.892,88, uma cláusula de reajustamento da ordem de Cr\$ 16.533.995,28, baseada nas estimativas mais pessimistas do aumento do custo de vida e da inflação monetária; bem como, englobando no custo total da obra Cr\$ 2.163.825,42 para a construção de viadutos; Cr\$ 202.981,60, para sinalização; Cr\$ 311.126,08 para iluminação; Cr\$ 5.620.296,53 para obras complementares; e Cr\$ 2.147.612,00 para proteção dos aterros, por que e onde a necessidade de uma despesa de mais de cinquenta milhões de cruzeiros (um milhão a menos que o preço da ponte propriamente dita e oitenta por cento do valor total da obra contratada) para, segundo diz esse Governo, o "sistema viário ligado à nova Ponte Ilha-Continente e obras complementares"?
4. O que significa a expressão "sistema viário ligado à nova Ponte Ilha-Continente", pois essa designação, excessivamente lacônica e genérica, não descreve as obras que a compreendem, seu porte, seu custo, sua extensão, etc.?
5. Quais as obras que serão realizadas nesse sistema viário de acesso à nova Ponte?
6. Qual o custo dessas obras?
7. Essas obras serão objeto de nova concorrência pública, ou serão executadas pela Norberto Odebrecht S/A, por assim o prever o contrato firmado com essa empresa, ganhadora da concorrência?
8. Já existe projeto definitivo, devidamente aprovado pelos órgãos de Estradas e Rodagens, especificando essas obras?
9. Se o projeto da nova Ponte já prevê dois viadutos, um de 45 e outro de 140 metros, respectivamente, no lado do Continente e da Ilha, custando o preço de Cr\$ 2.163.825,42, por que motivo a necessidade de mais cinquenta milhões de cruzeiros para o sistema viário de acesso à ponte, ainda mais quando se sabe que as rampas de acesso partem do solo, sem necessidade de aterro nas cabeceiras e que, ao menos na parte do Continente, já existem rodovias que facilmente se ligarão, com obras de pequena extensão à nova ponte, bem como, que na Ilha, em face do aterro, não serão de grande custo as interligações ao sistema viário existente?
10. No contrato firmado com a construtora Norberto Odebrecht está prevista a despesa de Cr\$ 5.620.296,53 com "obras complementares". Agora o Governo do Estado alega que os cinquenta milhões atenderão, em parte, as "obras complementares". Pergunta-se:
 - a) que obras são essas?
 - b) "Obras complementares" o que compreendem?
 - c) qual seu custo real?
11. Sabendo-se que foi pago à Construtora Ferraz Cavalcanti (ganhadora da concorrência anterior, feita no Governo Ivo Silveira e, anulada no atual Governo) a quantia de Cr\$ 5.978.763,98; sabendo-se que as obras de aterro hidráulico feitas na Baía Sul custarão Cr\$ 11.808.000,00; sabendo-se que o contrato firmado com a Norberto Odebrecht S/A é da ordem de Cr\$ 96.115.888,16 e que o Governo pretende mais Cr\$ 50.000.000,00, como acima aludido, chega-se à conclusão de que a nova ligação Ilha-Continente acusa já um custo de Cr\$ 163.902.652,14 (cento e sessenta e três milhões (bilhões) novecentos e dois mil, seiscentos e cinquenta e dois cruzeiros e catorze centavos), fora os juros e correção monetária que serão pagos na amortização dos financiamentos, sem falar nos bilhões que pretende a Construtora Ferraz Cavalcanti S/A na ação ordinária de indenização que ajuizou perante o Juízo dos Feitos da Fazenda desta Capital; pergunta-se:
 - a) qual o preço que foi pago pelo Governo do Estado na elaboração do primeiro projeto, do segundo que reformulou o primeiro, do terceiro que reformulou o segundo e do quarto que está em execução?
 - b) qual o montante das despesas que o Estado terá com a Comissão que fiscaliza a construção da obra?
 - c) computadas as demais despesas cujo conhecimento e controle escapa a este Poder Legislativo, qual será o custo real dessa tão atribulada obra?
12. A proposta formulada pela construtora Norberto Odebrecht (Cr\$ 79.581.892,88) foi feita dez por cento abaixo do orçamento oficial e em preço sensivelmente inferior às demais propostas (Construtora Genésio Gouveia: Cr\$ 87.854.912,28; Consórcio Heleno & Fonseca — ECISA: Cr\$ 105.729.432,87; Rossi Engenharia S/A: Cr\$ 115.164.392,96; e SOTEGE — Sociedade de Terraplanagem e Grandes Estruturas Ltda.: Cr\$ 117.949.896,41). Pergunta-se:
 - a) Não teriam essas empresas sido prejudicadas na concorrência, por não corresponder, a proposta vencedora, aos custos reais e a evolução galopante dos preços em geral dos materiais de construção?
 - b) a destinação dos cinquenta milhões ora solicitados não seria uma forma de compensar, total ou parcialmente, essa proposta apresentada em preços assim, aparentemente, tão benevolentes (...)?
13. Se o terceiro projeto, prevendo uma extensão de 925 metros, foi abandonado sob alegação de barateamento de custo, por exigir aquele projeto maior volume de aterro e obras de acesso que o encareceriam; e se o atual, justamente para diminuir as despesas com acessos viários foi acrescido de dois viadutos já referidos, bem como, aumentada a extensão da ponte para 1.250 metros (com viadutos), como explicar-se a necessidade de mais cinquenta milhões (correspondente a oitenta por cento do valor total da obra) para os acessos viários integrados à nova Ponte?
14. Se o Estado que tem convênio da participação com o PROGRESS solicitou ou obteve algum recurso desse Programa Federal para a construção de acessos rodoviários para o sistema viário integrado à nova Ponte Ilha-Continente?
15. Já existe plano de urbanização do aterro no lado da Ilha, compreendendo e definindo as ligações viárias?
16. Não existindo Plano de Urbanização desse aterro, como já se admitir a previsão de despesa de Cr\$ 50.000.000,00 para as vias de acesso à nova Ponte partindo do referido aterro?
17. Sendo essa urbanização de competência exclusiva da Municipalidade de Florianópolis, como tal estabelecida constitucional e legalmente, que a deverá incluir em seu Plano Diretor, como o Estado já está se apressando em localizar tais vias de acesso?"

Recursos para o Sul em fase de definição

O Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa; o Diretor-superintendente do BRDE em Santa Catarina, Ary Mesquita, e o Presidente do Besc, Lauro Linhares, viajaram terça-feira para o Rio e Brasília. Vão manter contatos com a direção do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, da Caixa Econômica Federal e do Banco Nacional de Habitação, objetivando equacionar o problema de atendimento financeiro às empresas do Sul do Estado afetadas pelas inundações.

Segundo entendimentos preliminares que vêm sendo mantidos, os órgãos finance-

ros da administração federal deverão facilitar as operações de financiamento, com vistas a garantir o reativamento das atividades econômicas no Sul o mais rápido possível.

O Secretário da Fazenda informou que o Governo do Estado continua preocupado em proporcionar os meios que possibilitem o soergimento das áreas atingidas, "já tendo, para isso, tido sido elaborados relatórios aos órgãos do Governo Federal, evidenciando a urgente necessidade de auxílios financeiro e técnico, para o atendimento das necessidades".



Nazareno Coelho recebeu o cargo do sub-coordenador.

Governo tem novo relações públicas

Em cerimônia realizada às 16h30m. de ontem, assumiu a chefia da Coordenação Estadual de Relações Públicas o jornalista José Nazareno Coelho. Recebeu o cargo do sub-coordenador Jair Francisco Hamms, substituído do ex-titular, Luiz Henrique Targat, que apresentou pedido de exoneração.

Ao ato compareceram o Secretário do Governo, Orlando Bértoli, outras autoridades e membros da imprensa, tendo dito na ocasião o novo coordenador que "dentro de minhas limitações farei o possível para não desmerecer essa confiança", salientando que seu trabalho em prol da imprensa catarinense constituiu seu maior objetivo ao aceitar o cargo indicado pelo Governador Colombo Salles.

DEDICAÇÃO EXEMPLAR

Em seu rápido pronunciamento, o Secretário Orlando Bértoli falou em nome do Governador Colombo Salles, destacando que a Cerp "tem oferecido ao Governo uma dedicação exemplar e solucionado inúmeros problemas que nos estão afetados, notadamente no que se refere à informação ao povo de Santa Catarina e à projeção de nosso Estado além fronteiras". Confirmou o apreço que a atual administração estadual está prestando à classe jornalística ao escolher o presidente da Casa dos Jornalistas para dirigir a Coordenação Estadual de Relações Públicas.

DECANO DA IMPRENSA

No final da cerimônia, ocorrida em ambiente bastante informal, o novo titular José Nazareno Coelho abraçou o jornalista Gustavo Neves, o qual qualificou de "meu mestre, professor e conselheiro, decano da imprensa catarinense", salientando com o gesto, a amizade entre todos os presentes.

NO PALÁCIO

Com presenças do Secretário Eugênio Lapasse, do Gabinete Civil, e Orlando Bértoli, do Governo, o jornalista José Nazareno Coelho tomou posse na chefia da Cerp. A cerimônia foi realizada na manhã de ontem no Palácio do Governo.

Assembleia volta a se reunir 2a. feira

A fim de que os deputados possam viajar às suas respectivas regiões, aproveitando os feriados da Semana Santa, a Assembleia Legislativa suspendeu a sessão ordinária de hoje, voltando a se reunir somente na próxima segunda-feira. Hoje funciona apenas o expediente burocrático, e como de costume o Presidente da Casa, Deputado Zany Gonzaga, estará distribuindo cestinhas com ovos de páscoa aos filhos de contínuos, servidores e trabalhadores braçais do quadro de funcionários da Assembleia. A partir das 16 horas não funcionará também os gabinetes, inclusive da Arena e do MDB, já que o expediente será suspenso para que os demais funcionários possam efetuar suas compras.

Tribunal de Contas vê balanços municipais

Até o final deste mês o Tribunal de Contas do Estado examinará os balanços gerais que recebeu dos municípios e cujo prazo de entrega foi encerrado no último dia 31. Fonte do TC informou que somente após o exame é que o órgão definirá as providências a serem tomadas às Prefeituras que apresentaram irregularidades. O presidente do Tribunal, Nilton Cherem, informou que os balanços estão sendo examinados preliminarmente por 14 grupos de instrução, cada um deles encarregado de uma micro-região do Estado.

Embora destacando a necessidade de os balanços serem entregues dentro do prazo, o presidente do TC justifica muitos casos de não cumprimento do que estabelece a lei como ocorrendo em virtude da falta de recursos humanos e financeiros em muitos municípios, explicando que há prefeituras que nem sequer possuem um contador registrado.

SUL

Em sua última sessão, o Tribunal de Contas decidiu sustar as notificações que enviaria aos municípios da região Sul que não enviaram suas prestações de contas.

Uma equipe de técnicos do TC deverá se deslocar ao Sul, com o objetivo de colher elementos para a elaboração de um relatório sobre a situação administrativa de cada uma das prefeituras dos municípios atingidos pelas inundações. Com base nesse levantamento o Tribunal decidirá as medidas a tomar quanto a prorrogação de prazos e outros procedimentos de caráter excepcional.

As belezas da moda para o INVERNO chegaram para A MODELAR Também A GRUTINHA está superlotada de novidades para o frio.

De televisores e outros túmulos

Uma notícia pequenina, escondida na quarta página de um jornal local, relata, curta, precisa e economicamente um dos grandes dramas do mundo moderno.

Numa cidade do Estado da Califórnia, alguns vizinhos notaram que a correspondência de todo um ano se acumulava na porta de três irmãos, velhinhos, que ali moravam.

Arrombada a porta, encontrou-se os três velhinhos. Uma delas estava na cama, no primeiro andar; outro, repousava no living e a última da família, sentada na copa, com um xalé no colo, estava em frente a um aparelho de televisão. Nenhum dos três macróbios estranhou a visão; estavam os três, mortos. E segundo a autópsia e os exames, a deitada morrerá há quase um ano; a sentada em frente ao televisor, há cerca de onze meses, e o do living, interrompera a leitura e a respiração há mais ou menos esse tempo.

Não estranho que velhos morram. Mas estranho acausado tudo nessa história e me horrorizo com ela.

Moram três seres humanos numa casa. Têm vizinhos à direita à esquerda e em frente. São três velhinhos; portanto, não trabalham mais e se ocupam com o que deveria ser a culminância de uma vida — de qualquer vida humana — o seu jardim, as pedrinhas dos canteiros, o viver em sua volta, as crianças dos vizinhos, quase que numa pré-despedida. E deveriam, estar cercado pelo respeito e pela amizade dos moradores mais próximos. E caso não se os visse, quanto menos o fosse, por um dia, se deveria perguntar: "Como vão? Estarão, por acaso, doentes? Poder-se-á fazer alguma coisa?"

Não, nada disto aconteceu. Os velhos nessa desumanizada sociedade de produção perderam a dignidade e o direito de existir. Os mais fracos e os mais tolos insistem em fingir, ainda, de jovens. Se vestem de juventude, se movimentam, agradem, dando a entender que estão no meio da vida, que dela participam e que, sem eles, ela não existiria. É mais do que falta de perspectiva; é falta de auto-respeito.

Os mais fortes se retiram para o isolamento, cruzam fronteiras, levantam barricadas mentais, se exilam na velhice.

A sociedade, o grupo humano, que deveria se desenvolver, convivendo organicamente, perdeu, como sempre, o sentido do todo, a perspectiva do inteiro. Da sociedade patriarcal, na qual o velho reinou tirânico e odientemente — e na qual a juventude não tinha lugar — pendeu-se para o erro oposto, a tirania do homem produtor e o desprezo de quem, ou não-ainda ou não-mais produz.

Nesse extertor da sociedade de consumo, a criança é contemplada como o consumidor e o produtor de amanhã; a velhice que já não produz ou consome tanto e que só tem o hoje, para esta sociedade não corta; atrapalha.

Esta visão é não só injusta — e o mundo está ligando muito pouco para a justiça — mas é, fundamentalmente, burra. E toda burrice tem um preço, em geral, alto.

A desarmonia não é apenas um fator de intranquilidade e psíquico, é um fator de menos produção, de menos progresso.

O abdicar de um mundo de experiência, de uma outra ótica; o ignorar esse acervo de conhecimentos fundamentados na prática é refinada tolice.

A ênfase posta na juventude — a mais curta das idades do homem — é o sinal de decadência de uma sociedade, pergunte à Roma Imperial, se não me acreditem.

E, à esta concientização maldosa da falta de equilíbrio, na sociedade contemporânea ocidental, juntaram-se os outros males, dela provenientes: a agressão da cidade ao homem, a indiferença do homem pelo homem, tangido tudo pela necessidade irreal de criar-consumir-mais criar-mais consumir, numa espiritual que não só atordoa, como desembocará, inexoravelmente no caos.

E, aos velhos, deixados de lado, ignorados, quando não desprezados, só restou o orgulho da solidão ou a indigência da televisão, com programas que não foram criados para eles.

Despejados das fábricas, por inúteis, depois de terem, nelas, passado toda a vida, ignorando todo o acervo cultural do passado, todas as alegrias perenes da cultura, independentes de idades, ou estados econômicos, são os velhos olhados como restos químicos da sociedade produtora.

Quando o quadro poderia ser tão outro! Estamos nós, humanidade, fadados a errar sempre, ou tem Spengler razão?

Júlio de Queiróz

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda, Administração, Relação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico: ESTADO SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 — 3o andar — conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centro — conjunto 1 — 6o andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar; Uruaçu: Rua Brusque 68; Rio do Sul: Rua Tupy, Edifício Otávio Claudino, sala 505, 3o andar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o andar — conjunto 44; Recife: Reprenas — Rua Aurora, 1071 — 3o andar; Belo Horizonte: Reprenas — Av. Amazonas, 314 — Sala 907; Salvador: Reprenas — Av. 7 de Setembro, 29 — conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques — Rua Marçal Diodoro, 211 — conjunto 1606 — Jone 232708; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456. Preços: O \$ 1,00 — Jora do Estado — O \$ 1,20. Assinatura: Anual — O \$ 180,00 e semestral — O \$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados a Redação.

Descompasso municipal

O crescimento de Florianópolis não tem encontrado o seu corolário nos métodos administrativos do governo municipal, que parece ainda não ter-se adequadamente a nova realidade de um centro urbano nervoso e a cada dia mais exigente. Um dos serviços públicos mais importantes, sob o controle direto da Municipalidade, o de transportes coletivos, funciona de modo precário, contando com a plácida indiferença municipal, que tem poderes amplos para, drasticamente se for o caso, a tomar providências com relação às empresas cujos serviços não atendam mais às necessidades da população.

A maioria das estradas municipais e mesmo das ruas situadas em pleno centro urbano oferecem um rico elenco de buracos de todos os tamanhos e circunstâncias, com uma prodigalidade que pode até sugerir o mais completo abandono. E se os buracos

já se integraram definitivamente à paisagem municipal, o esporádico conserto de seus representantes mais ilustres tem acontecido com a morosidade indesejada, e em circunstâncias sempre reveladoras da caducidade dos métodos postos em prática pela administração. Como se Florianópolis tivesse retroagido à época do bondinho puxado a burros e do tilbury, o "tratamento de choques" dado a esses grandes ou pequenos orifícios municipais não passa de um solitário e esforçado operário, que geralmente não conta com ajuda maior que a de uma pá ou uma picareta. É comum, em ruas de grande demanda de tráfego, como a estrada que serve o bairro da Trindade, encontrar-se um desses operários em franca operação, justamente na hora mais aguda do rush. Há obras que exigem o trabalho noturno e uma solução rápida.

A administração municipal de-

ve fazer-se mais ousada e tanto mais racionalizada quanto o exigam os novos problemas com os quais a Cidade está obrigada a conviver. Em qualquer outra capital brasileira, as obras viárias rigorosamente necessárias são projetadas e executadas a curto prazo. Em Florianópolis, o prolongamento da Avenida Rubens de Arruda Ramos, ou a construção de um viaduto no cruzamento da Avenida Ivo Silveira com a Gaspar Dutra, são obras cuja partogênese é seguramente mais dolorosa que o lamentoso oficial da eterna "falta de recursos".

Administrar é usar. E se o magro orçamento municipal não permite que a Prefeitura aspire a grandes vãos, parece fora de dúvidas que a inércia conformista não levará a lugar algum, a não ser a conclusão de que há um nitido descompasso entre o que a Cidade espera, e o que a administração pode dar.

Relações Públicas do Estado

A substituição do Sr. Luiz Henrique Targat no cargo de Coordenador das Relações Públicas do Estado, por motivo de seu afastamento de Santa Catarina, ofereceria ensejo a retrospecto do que tem sido as atividades daquele órgão em três anos de funcionamento sob a administração do ilustre patricio.

A reorganização dos serviços de Relações Públicas, que realizou de maneira louvável, ampliando-lhes a esfera de influência e projeção, desde logo depõe sobre a apreciável catedral de experiência que possui, nesse ramo de ação político-administrativa, que lhe permitiu, além de prestar excelentes serviços à terra catarinense e ao Governo Colombo Machado Salles, orientar construtivamente o esforço de comunicação do pensamento oficial ao grande público e de divulgação das metas do desenvolvimento estadual.

De sorte que, ao deixar Santa Catarina, o Dr. Luiz Henrique Targat não apenas confia ao seu digno sucessor, Jornalista José Nazareno Coelho, uma organização ao nível das finalidades do setor especial de relações oficiais com o povo, por meio dos instrumentos de comunicação e particularmente da imprensa, mas também terá assinalado honrosamente a sua contribuição ao período governamental da Ação Catarinense de Desenvolvimento. Deixa, além do mais, um vasto círculo de amizades, conquistado pelo seu trato cavalheiresco e pela lisura de seu procedimento, digno do apreço que lhe vota a sociedade de Florianópolis.

O Dr. Luiz Henrique Targat, convidado há três anos e pouco, mais pelo Governador Colombo Salles para reorganizar e ampliar os serviços de Relações Públicas do Estado, soube cumprir essa tarefa de maneira superior, que lhe proporcionou, desde o início, a cooperação cordial e eficiente de valores locais, convocados a auxiliá-lo e que, por sua vez, souberam corresponder à expectativa e à confiança do reorganizador acompanhando-o até à conclusão do seu trabalho.

Já agora, Targat, que tudo vinha dando de si e de sua cultura ao êxito do programa governamental e à formação de uma nova e bela imagem do nosso Estado, no panorama nacional, se despede de nós, cumprindo o que sempre afirmava acerca de suas intenções de, logo que concluída a sua missão, retornar ao antigo meio, sem outras pretensões em Santa Catarina que não as de prestar os seus serviços à atual gestão de Governo.

Resta ao seu sucessor, homem de imprensa e armado de conhecimentos do Direito, continuar a obra do antecessor, fazendo-a crescer no interesse do Estado e no prestígio nacional. Estamos certos de que o jornalista José Nazareno Coelho, também Bacharel em Direito, se confiará ao intento de acrescentar sempre maior eficiência ao setor de Relações Públicas do Estado, conduzindo-o clarividentemente e testemunhando ainda a perfeita organização, daquele órgão, marco dos méritos de quem o reestruturou.

O novo Coordenador, é indubitável, tem qualidades que lhe asseguram excelente administração, capacitado assim para a continuidade dos trabalhos de divulgação do que, dentro do território catarinense, está sendo feito para manter e acelerar o ritmo da ofensiva de Santa Catarina para atingir as próprias metas de desenvolvimento, em harmonia com o plano de ação federal.

As Relações Públicas do Estado se ampliarão, como é natural que aconteça, face à expansão das demais frentes de atividades públicas. E não serão esquecidos os méritos dos que lhe tenham dado qualquer parcela de boa vontade. O Dr. Luiz Henrique Targat terá sido um desses — e cuja cota de contribuição foi decisiva.

Gustavo Neves

Cartas

DESPREPARO

Antes de mais nada, a minha saudação a essa briosa equipe de O ESTADO. Leio, como não poderia deixar de ser, todas as seções desse estu pendo matu tino de nosso Estado, e, assim sendo, cheguei a tomar conhecimento da correspondência remetida pelo Sr. Procópio Dario Ouriques, do Inps, conforme o endereço que forneceu na missiva. Evidentemente, que tem razão o dito cidadão ao dizer que "(...) e isto porque, disputar o Nacional necessita de alguma organização, de muito preparo físico, de um bom número de atletas, enfim, de infra-estrutura que, infelizmente, os clubes catarinenses ainda não possuem. Os nossos clubes ainda giram em torno de uma só figura, que é o seu presidente. Tem seus conselhos administrativo, deliberativo e fiscal, mas que são meras figuras decorativas, pois não funcionam...".

O missivista tem toda a razão mas é incoerente, ao afirmar que a campanha do Figueirense foi muito boa e que não se classificou porque isso e mais aquilo (foi o 36o. colocado no câmputo geral) e mesmo assim a "campanha foi boa". Torcer é claro que cada um pode fazer para quem desejar, mas é preciso que os alvi-negros sejam mais humildes na hora de decidirem. Por ocasião da reunião para determinar se o campeonato estadual prosseguiria ou não, o Figueirense, depois de serem ouvidos todos os presidentes dos clubes interessados, foi o próprio a salientar que "estamos preparados e não viemos pedir nada. Queremos disputar também o Estadual e se for preciso faremos quatro equipes". Ora, se o próprio presidente do Clube fala assim, porque temos que dar gritos contra a Federação e etc...? O Sr. Ciro Sonecine, presidente do Palmeiras e ex-jogador do Figueirense, mostrou-se irritado ao dizer que "só viemos aqui para ajudar e só perdemos tempo".

O futebol de Santa Catarina é apaixonante e também achamos que no ponto de vista de torcer para o outro ou Sr. Procópio até que não está errado, pois é o "livre arbítrio" que se faz presente. O que faltou ao seu Clube, Sr. Procópio, foi apenas humildade. E o grupo dos 118, ou 108 dirigentes? E os diretores que deveriam colaborar? Será que eles se esconderam deixando o presidente sozinho? E os empregados do clube dando palpites a torto e à direito em plena social do estádio, como se fosse dirigentes, fato que ainda hoje ocorre? E os cometeiros que vaiaram o clube porque o Marcão perdia a bola ou porque Antoninho não escalava o jogador de sua preferência? E as dispensas? As declarações do presidente feitas através da televisão, chamando o Moenda de "bebedor de cana". E, efetivamente, falta infra-estrutura. O tercer contra ou a favor é só uma questão de ser ou não simpático ao clube. Agora, como última pergunta, e se a seleção jogar aqui? Para quem a fiel torcida do Figueirense gritará? Eduardo Medeiros da Silva, Trindade.

O comércio da Páscoa



Informação Geral

"Acomodação mural"

A semana, que se encerra praticamente amanhã, está fraca em atividades políticas. Até agora, por exemplo, o deputado Henrique Córdova não recebeu o Manifesto dos Empresários. As listas, ao que se sabe, estão emagrecendo em nomes e em prestígio, bombardeadas principalmente pela facilidade com que os signatários assinam duas ou três, com nomes totalmente antagônicos — e pela igual ligeireza que, numa imitação de Pedro, são negadas antes do cantar do galo. Na opinião de um observador relativamente neutro, a sucessão ingressou em plena fase de "acomodação mural", ou seja: cada um está procurando a posição mais confortável para assentar-se sobre o muro.

Triches x Fetter

A inclusão do nome do sr. Emar Fetter como um dos papabili no Rio Grande é a demonstração prática de que a tese da não participação — pelo menos em nível de veto — no processo sucessório dos atuais governadores ganhou corpo em Brasília. Na verdade, a sobrevivência do sr. Fetter como candidato até a esta altura está na razão direta da não influência do Governador Triches — que, antes de ter candidato, em seu Estado, tinha um anti-candidato: o sr. Fetter, precisamente.

Os Bancos

O Senador Alcides Ferreira continua recebendo muitos cumprimentos pela campanha desencadeada contra a substituição dos bancos da Praça 15 pela Prefeitura Municipal. Ontem, à sombra da figueira, foi visto cercado por um sortido grupo de frequentadores do Jardim Oliveira Bello que lhe foram levar solidariedade pelo movimento. Positivamente, a Prefeitura foi mexer num abelheiro... A propósito, a reação dos municípios diante da medida poderia inspirar o Paço a dar a volta por cima e substi-

tuir os antigos bancos, não pelos horrendos e desconfortáveis bancos sem encostos, mas por aconchegantes assentos nos quais a zelosa população da figueira pudesse se reclinar à vontade, continuando a florir tranquilamente o aprazível logradouro ilhéu. Se não deu para prevenir, ainda é tempo de remediar. Os frequentadores do local sabem ser gratos. Também.

O novo Código

Alguns juizes da Capital curtem as primeiras decepções com o novo Código de Processo Civil. Não que oponham restrições de relevo à lei do Professor Alfredo Buzaid, que para a maioria é até bastante boa, de um modo geral. Mas cada vez mais firma-se a convicção de que não adiantam leis processuais, pura e simplesmente, para que os processos, de curso historicamente lento, passem de um momento para outro a correr à velocidade de coelhinhos de desenho animado. É que a máquina, essa incrível e enferrujada máquina que perfaz a estrutura do Poder Judiciário, não oferece o respaldo necessário para que se cumpram na medida desejável os prazos dos nossos Códigos de Processo. O atual, os passados e os futuros.

Avai vai de Lica

Talvez inspirado no exemplo de Zagalo, cuja última escalação no bracelete calçou-se nitidamente nos braços da "galera", o técnico Jorge Ferreira está anunciando três modificações para o próximo sábado: Rubens entra no lugar de Ubrajara, Lica no de Toninho e João Carlos no de Juti. Vasta parcela da massa avaiaina, por sinal, deposita grande esperança no centro-avante: é que Lica ainda não foi testado no Orlando Scarpelli, onde não existem eucaliptos para desregular sua alça de mira.

Curtas

Chegando hoje a Florianópolis e

seguido para Tubarão o senador Antonio Carlos Konder Reis. *** O sr. Nilson Bender, acolhendo as regras de conduta contidas em um catecismo que andou circulando pelo Estado, iniciou seu plano de tomada do poder na semana passada, com um almoço na revista o Cruzeiro.

*** Roteiro (provável) de Petrônio, após a Semana Santa: Bahia, Pará, Acre, Amazonas, Pernambuco e Santa Catarina. * * * Se Paulo Cesar, do Inter, continuar a jogar como no último domingo, não sai mais do time. E com a entrada do Paulo Cesar, do Fla, estaremos prontos para ouvir a maior série de disparates dos locutores esportivos, na tentativa de identificação dos dois. O que virá por aí em matéria de "garoto do parque" e "craque-café" é totalmente imprevisível. * * * Já investido em suas funções de Coordenador de Relações Públicas que assumiu na tarde de ontem na presença do Secretário Orlando Bertoli e de grande número de colegas, o jornalista José Nazareno Coelho.

Mão-de-obra

Um trabalho de mais alta respeitabilidade, fruto do mais completo levantamento no setor já levado a efeito no Estado, sobre "A Demanda e Oferta de Profissionais de Nível Superior na Indústria Catarinense", já está circulando sob os auspícios do Instituto Eivaldo Lodi. O volume, contendo 200 páginas, apresenta "um diagnóstico da demanda e oferta de recursos humanos de graduação superior na indústria catarinense, viabilizando soluções a serem compatibilizadas pelas autoridades e instituições universitárias e pelo Programa Catarinense de Treinamento de Executivos". Trata-se de um trabalho que envolve profunda e paciente pesquisa, de peso inigualável. Vale à pena ser estudado com a merecida atenção, pois a obra enseja importantes conclusões aos estudiosos do problema.

Salário mínimo

Novo salário mínimo vigora a 1º de maio

Ficará entre Cr\$ 360,00 e Cr\$ 380,00 o novo salário mínimo que o Governo Federal decretará no dia 1º de maio, segundo entendimentos que os ministros Arnaldo Prieto, do Trabalho, e Reis Veloso, do Planejamento, mantiveram em Brasília.

Pela primeira vez, desde que foi instituído em 1940, os salários mínimos não serão diferentes para sub-regiões do País mas haverá padrão único para cada Estado da Federação. Este será o primeiro passo para que se alcance, até o final do atual governo, um salário mínimo único para todo o país.

Atualmente o salário mínimo vigente na Guanabara, São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal é de Cr\$ 312,00, sendo este o maior de todos. O menor salário vigente é do Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Sergipe, da ordem de Cr\$ 213,60.

O salário de Cr\$ 213,60 também é adotado em Pernambuco a exceção de Recife e Olinda. A partir deste ano, no entanto, estas disparidades regionais deverão desaparecer o salário mínimo será um só em cada Estado da Federação.

Quando o salário mínimo foi instituído em 1940, a fixação de seu teto obedecia a uma lista comprida discriminando grande número de municípios brasileiros para os quais havia diferença de remuneração. Cada estado correspondia a uma região e este se sub-dividia em sub-regiões com os mínimos diferentes.

Nos últimos 33 anos de Legislação Trabalhista as identidades foram se tornando mais e mais cerradas até que, em 1973, apenas quatro Estados não possuíam salário mínimo único: Paraná, Santa Catarina, Bahia e Pernambuco.

Sucessão

Geisel e Petrônio: uma conversa a portas fechadas

Depois de conversar por uma hora e meia com o presidente Ernesto Geisel, fazendo um relato dos encontros que manteve em Porto Alegre sobre a sucessão gaúcha, o senador Petrônio Portela afirmou que o nome do sucessor do Governador Euclides Triches "poderá ser anunciado depois da semana santa".

O Presidente Nacional da Arena, como procede habitualmente, evitou deter-se na análise de nomes, e acrescentou que faltam algumas informações para compor o quadro sucessório, mesmo depois de sua viagem, as quais já solicitou ao diretório, da arena gaúcha para que lhe sejam imediatamente enviados. Esses detalhes que faltam, ele não especificou.

O ministro Golbery do Couto e Silva, chefe do Gabinete Civil, participou das conversações do senador Petrônio Portela com o Presidente da República.

Ao deixar o gabinete presidencial, o Sr. Petrônio Portela disse ter feito um relatório verbal aprofundado sobre a situação que pode verificar depois de sua viagem à Porto Alegre e das inúmeras conversas mantidas com membros do Diretório Regional, parlamentares, líderes locais, e o próprio governador do Estado.

Frisou que o encontro foi longo porque o presidente Geisel tem interesse em conhecer profundamente o andamento da sucessão, razão pela qual perguntou muito sobre todos os detalhes.

ESCOLHAS TELEGUIADAS

Não adianta cogitar sobre o nome que virá a ser escolhido para candidato. Se um ou outro elemento passar a ser mais falado, como no caso do Sr. Paulo Egídio para Paulo, é porque pode ocorrer, uma preferência, uma sintonia dentro do partido. Jamais, porém, escolhas teleguiadas — assegurou o presidente da arena.

Embora assediado pelos jornalistas nem uma vez sequer o Sr. Petrônio Portela se referiu te-

tualmente os nomes que vêm sendo apontados como prováveis candidatos ao governo do Rio Grande do Sul. Dizia apenas que "a melhor fórmula vai prevalecer".

Apenas com relação ao senador Tarso Dutra fez um comentário, dizendo ter recebido dele uma carta solicitando que o seu nome não fosse colocado em cogitações para disputar a candidatura ao governo do Estado pela Arena.

Esclareceu em seguida que o número de possíveis candidatos não influi na coordenação do processo sucessório, pois o que se leva em conta são as exigências para o cargo, já amplamente divulgadas.

O senador Petrônio Portela frisou também que não existe modelos para o anúncio final do nome do candidato escolhido.

— Pode ser o Diretório Regional, pode ser o Governador do Estado, não há nada pré-estabelecido.

Quando à data, admitiu apenas que poderá ser "depois da semana santa".

Ao se retirar, o senador Petrônio Portela ainda ouviu uma pergunta sobre "como ia o Piauí e o diplomata Expedito Resende".

— Vai bem, obrigado — respondeu e se retirou.

Saindo do palácio do planalto o presidente da Arena retornou ao congresso, onde negou categoricamente que da reunião mantida com o presidente Ernesto Geisel e o ministro Golbery do Couto e Silva tenha resultado a escolha do nome do candidato situacionista ao governo do Rio Grande do Sul.

O senador Petrônio Portela disse que existem várias opções, realmente todas elas "com densidade política, porque provenientes de bases eleitorais". Demonstrando satisfação pelo encontro mantido com o Presidente da República, disse que isso se devia ao fato de ter sido "muito proveitosa a audiência com o General Geisel".

Nei Braga fala sobre ensino pago e 477: Não deverão ocorrer mudanças em breve

Durante visita ao "campus" da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o ministro Nei Braga, da Educação, disse que o problema do ensino pago está sendo estudado, mas que não devem ocorrer mudanças breves — "nossa intenção é auxiliar, financiar aqueles alunos que não podem se manter enquanto estudam. Para isso estudamos um mecanismo de bolsas de estudo reembolsáveis. Quanto ao ensino pago para aqueles que tenham disponibilidade para isso, esta avaliação é muito difícil de ser feita, e é por isso que ainda não houve uma definição em torno da questão, que continua em exame. Existe um trabalho do ministro Jarbas Passarinho que está sendo estudado.

Com relação ao discutido Decreto 477 as declarações foram despidas de qualquer novidade. "O 477 existe em potência, mas eu espero — afirmo — que não haja necessidade de usá-lo. De qualquer forma a sua aplicação se fará sempre o maior espírito de justiça, com o maior critério. A necessidade da punição existe com o mesmo espírito com que eu às vezes sou obrigado a castigar os meus filhos, disse o ministro Nei Braga a respeito da aplicação do Decreto que pune com expulsão da universidade o aluno acusado de atividades subversivas.

ORÇAMENTO

Segundo ainda o ministro Nei Braga, o MEC vai reformular o seu orçamento para 1975, concentrando os recursos em determinadas áreas, que incluem as grandes universidades, "e assim obtendo um rendimento maior".

O ministro da Educação demonstrou uma maior preocupação com o ensino de pós-graduação, chegando a afirmar que este setor representa um desafio — "não teremos professores para atender as escolas superiores se não tratarmos com urgência da pós-graduação".

Saliou que "assim é que até o final do mês estará constituído o Conselho Nacional de Pós-Graduação, que vai distribuir as verbas e coordenar todos os programas, evitando-se assim a dispersão de recursos e o paralelismo de pesquisas".

Agropecuária: governo dará todo o crédito

O objetivo de caráter anti-inflacionário de se reduzir a expansão dos meios de pagamento de 46,8 por cento (1973) para 35 por cento neste ano, em nada afetará o financiamento do Banco do Brasil à agropecuária, sendo que os setores produtivos continuarão contando com o crédito necessário ao desenvolvimento de seus trabalhos.

A informação foi dada ontem pelo presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá, na primeira vez em que recebeu os jornalistas de economia de Brasília. Explicou ele que o fornecimento de crédito não é necessariamente fator inflacionário, desde que em contrapartida significar real aumento na produção.

Ressaltou Calmon de Sá que a função do BB, "como órgão executivo das decisões financeiras do governo, é exatamente de apoio à atividade primária, o que já tornou o BB o maior banco rural do mundo, com um total de finan-

ciamentos que chegou a alcançar Cr\$ 20 bilhões no ano passado, o que representou cerca de 60 por cento de todo o crédito agrícola fornecido no país".

Apesar de todo o esforço, reconheceu o presidente do BB, que não se conseguiu ainda que o ritmo de crescimento agrícola acompanhasse o ritmo de crescimento industrial que o Brasil vem registrando nos últimos anos. Este, aliás, será outro motivo por que a restrição à expansão do crédito não terá tanta influência sobre o setor agropecuário. Da mesma forma, disse, como se pode concluir, a partir do discurso de posse do presidente Geisel, as empresas nacionais, e principalmente as pequenas e médias, também não deverão sofrer tanto a pressão no crédito, uma vez que sua alocação seguirá padrões seletivos.

Falcão e os cassados: o governo não vai afrouxar a vigilância

O ministro da Justiça Armando Falcão, a propósito do término do prazo de suspensão de direitos políticos de cidadãos atingidos pelos atos institucionais, declarou, em nota oficial, que "o governo não afrouxa, nem afrouxará a vigilância que lhe cumpre exercer, em nome dos princípios e dos interesses revolucionários".

Disse ainda que "não serão admitidos os desafios e as contestações" e que "o governo saberá usar os instrumentos legais de que dispõe, ordinários ou extraordinários, para continuar garantindo, na máxima plenitude, a ordem, a paz e a estabilidade que respondem vitalmente pelo Brasil".

A NOTA OFICIAL

E o seguinte, na íntegra, o texto da nota oficial: "O Ministro da Justiça vem recebendo perguntas dos jornalistas sobre a situação que se cria quando termina, com referência a alguns cidadãos, o prazo de dez anos estabelecido em atos revolucionários que cassaram mandatos eletivos e suspenderam direitos políticos.

Declara, a propósito, o ministro Armando Falcão, que o governo não afrouxa, nem afrouxará a vigilância que lhe cumpre sem-pre exercer, em nome dos princípios e dos interesses revolucionários, a fim de que o movimento de 31 de março de 1964 continue a produzir os seus efeitos, em benefi-

cio do povo e da nação. A revolução é permanente e não depende de prazo algum para reafirmar a sua presença em todos os fatos da vida nacional.

Não existe, portanto, significação especial em que se vençam, no tempo, determinadas medidas específicas, de forma e fundo revolucionários, preventivas ou repressivas, sempre susceptíveis de revigoramento pronto e imediato, caso se tornem necessárias.

Quem houver sido punido e, na vigência da punição ou depois dela, dentro do território nacional, estiver entregue ao trabalho individual pacífico, na linha de atividades pessoais neutras e sem tentar perturbar o processo revolucionário, ostensiva ou disfarçadamente, certamente poderá permanecer como se encontra.

A revolução, entretanto, com prazos vencidos ou sem eles, a título algum permitirá o retorno dos responsáveis pela situação que ameaçou levar o país ao caos.

Não serão admitidos os desafios e as contestações e o governo saberá usar os instrumentos legais de que dispõe, ordinários ou extraordinários, para continuar garantindo, na máxima plenitude, a ordem, a paz e a estabilidade que respondem vitalmente pelo desenvolvimento do Brasil. Brasília, 9 de abril de 1974".

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELA AJB

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

PEDRITA — PEDREIRA RIO TAVARES S/A — ampliando seu quadro de funcionários deseja admitir um Técnico em Contabilidade.

EXIGE
Experiência comprovada de 3 anos em assuntos Contábeis e Fiscais;
Boa Apresentação;
Horário Integral.

OFERECE
Bom ambiente de Trabalho;
Salário compensador;
Possibilidades de Futuro.

Os interessados deverão se apresentar na Firma LINCK S/A sito à rua 7 de Setembro no. 11, nesta Capital, munidos de 1 foto 3 x 4 e demais documentos de praxe. Falar com o Sr. PEDRO MADALENA.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os Senhores Engenheiros associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na Sede da ACE, à Rua Eng. Newton Valente da Costa, s/n nesta Capital, no dia 22 de abril de 1974 (segunda-feira) às 20:00 horas em primeira convocação e às 20:30 horas em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia:

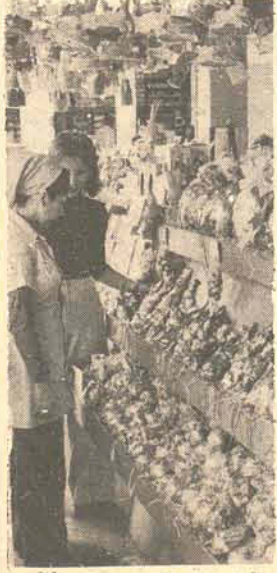
- 1o.) Discursão e votação do balancete do período 73/74.
- 2o.) Apresentação do relatório da Diretoria.
- 3o.) Eleição da Diretoria, Conselho Diretor e Conselho Fiscal para o período 74/75.
- 4o.) Outros assuntos.

Florianópolis, 5 de abril de 1974
Eng. Hamilton N.R. Schaefer
Presidente da ACE.

SUPERVISORAS DE QUALIDADE

MALHARIA ARP S/A., estabelecida na cidade de Joinville (SC), com fábrica de confecções de artigos de malha, necessita de senhoras ou senhoritas, com sólidos conhecimentos de costura, de preferência com prática industrial, para exercer função de Supervisoras, no setor de Controle de Qualidade. As interessadas deverão dirigir-se, apresentando "Currículo Vitae" e pretensões salariais, pessoalmente ou por carta à Rua Mário Lobo no. 106 — Caixa Postal, 76 — Joinville — Santa Catarina.

FAÇA SUA PASCOA NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt,
11 — Fone 4323



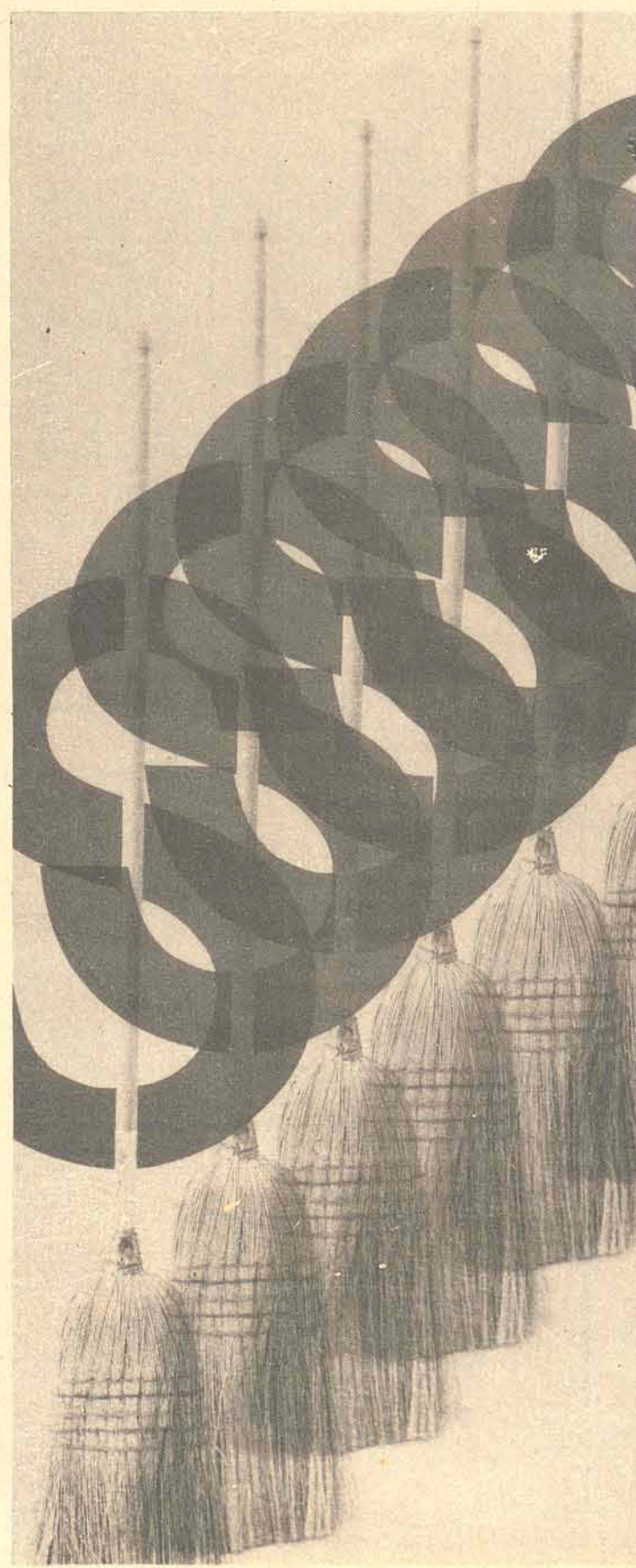
CEBRAE
IBAGESC INSTITUTO BRASILEIRO DE ASSISTENCIA GERENCIAL A PEQ. MÉD. EMP. SC.

SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

oportunizar conhecimentos técnicos de imediata aplicação, focalizar aspectos superiores de filosofia de Pessoal, motivação e integração do empregado no local de trabalho

— filmes de McGregor ilustram o seminário
Vagas: máximo de 20 participantes
Período e horário: 15/04 a 19/04
horário: 19,00 às 22,15 (Noturno)
Dirigido a: Empresários, gerentes, Executivos e estudiosos do assunto.

Inscrição e Local de Realização: Sede do Ibagesc. Rua Esteves Junior, 130, tel. 4104 a partir de 08/04
— os participantes receberão certificados devidamente registrados.



O BRASIL VAI LIMPAR A EUROPA E OS ESTADOS UNIDOS.

E VOCÊ PODE GANHAR DINHEIRO COM ISSO.

Implantada em 1973, com fábrica na Estrada Geral de Águas Mornas a CIAMA EXPORT já recebeu encomendas de 450.000 cabos de vassoura torneados para os mercados europeu e americano.

É o Brasil que vai limpar a Europa e os Estados Unidos.

E você ainda pode ganhar dinheiro com isso aplicando seus incentivos fiscais da área ICM (FUNDESC) na CIAMA EXPORT.

Você estará se reunindo ao grupo de empresas que confia em nossas possibilidades e na segurança deste empreendimento.

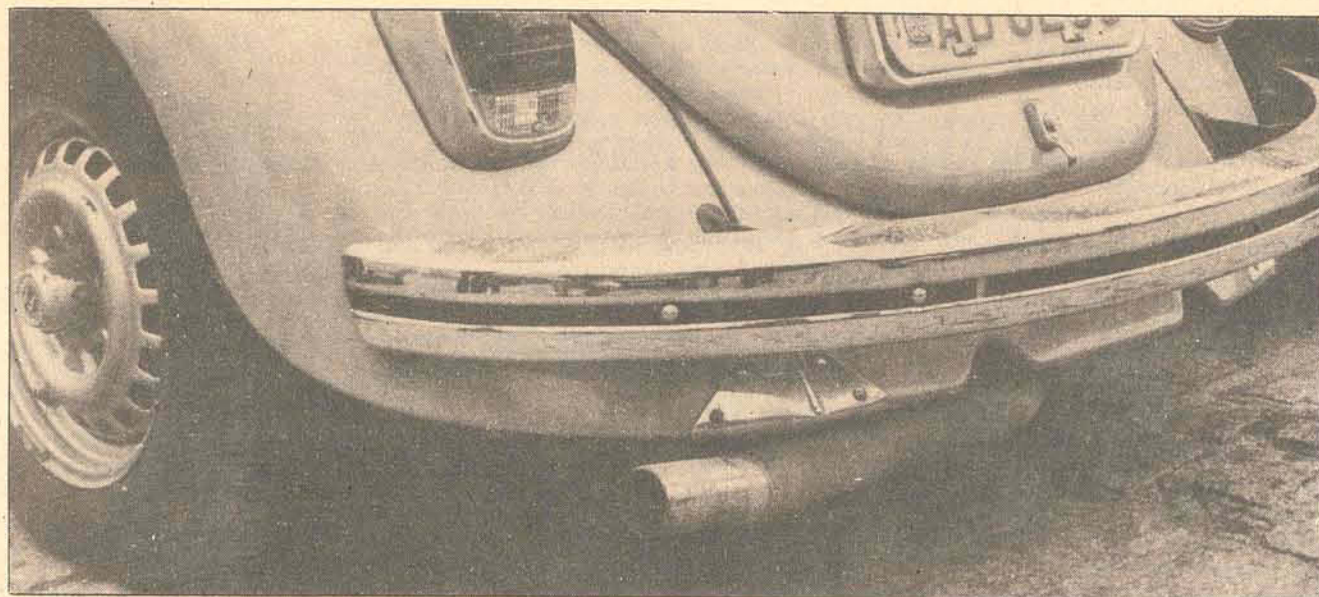


Uma empresa do Grupo
Cia. Madeireira Santo Amaro e Pescados Ganchos S.A.
Escritórios: Rua Fátima Aducci, 280 Fábrica: Estrada Geral de Águas Mornas

ESTAS EMPRESAS JÁ APLICARAM INCENTIVOS FISCAIS NA CIAMA EXPORT

Cia. de Cigarros Sousa Cruz	Distribuidora de Materiais para Construção Ltda. — DIMACO
Cia. Madeireira Santo Amaro	Edgar Orige & Cia Ltda.
Indústria e Comércio S/A	Abel Dalpont
Pescados Ganchos S/A	Nereu João Aguiar
Indústria e Comércio "PEGAN"	Antônio Dalpont
Cia. Brasileira de Alimentos — COBAL	Arce Auto Peças
Indústria Cassol Ltda.	Laboratório Farmacêutico
Müller & Filhos	Elofar Ltda.
Madeira Brasiliense Ltda.	Roberval Silva
Carlos Hoepcke S/A	Adolar Neider
Hospcke Veículos S/A	Zomer & Cia. Ltda.
Orivel — Criciúma Automóveis Ltda.	Rogério da Silva
Livraria e Papelaria Record Ltda.	Erico Becker & Cia.
Siderúrgica Criciúmensis S/A	Campos & Dias Com. Representações Ltda.
Christian Gray Cosméticos Ltda.	Nivaldo Cunha de Oliveira
Esperandino Damiani & Filhos & Cia Ltda.	Guico — Com. de Rolamentos Farmácia Moderna Ltda.

Lojistas afirmam que a "poluição sonora" é provocada pelos motoristas inovadores



À procura de um "som esportivo" os motoristas adulteram os canos de descarga e criam barulho

Enquanto os guardas intensificam a fiscalização na área central da cidade, reprimindo motoristas e apreendendo carros "barulhentos", as lojas revendedoras de acessórios continuam vendendo canos de descarga que, segundo os lojistas e conforme Certificado do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo que acompanha ambas as marcas de escapamentos vendidas na cidade, "Kadron" e "Grand Prix", estão "perfeitamente amparadas pelo Código Nacional de Trânsito".

Explicam os revendedores que o equipamento ao ser vendido, produz ruídos inferiores a 84 decibéis, conforme a lei exige. Contudo, eles "são modificados pelos compradores, passando então a produzir sons absurdamente incômodos".

Quanto às vendas, en-

quanto alguns revendedores admitem uma queda sensível após as repressões efetivas por parte do Detran, outros afirmam que estas continuam normais.

TÉCNICA DO BARULHO

As modificações para que o carro adquira um "som esportivo" são inúmeras. Abrir a parte inferior do silencioso e destituir-lo do miolo de fibra de vidro responsável pelo abafamento do ruído, é uma delas. Entretanto, para os menos sofisticados, um simples furo do equipamento já passa a produzir um ruído desagradável.

Outra modificação que o Detran tem se preocupado em reprimir, é a placa numérica de acrílico reduzida ou com cores que não correspondem às da original. Este tipo de placa, também encontrado no comércio da Capital, é fabricado em Curitiba.

Da força das águas, dos escombros, da lama e da tragédia se levantou uma força maior: a solidariedade. As grandes calamidades que se abatem sobre a humanidade tem poderes de ceifar vidas, destruir, inundar, carregar.

Mas não tem forças para destruir a vontade de viver. Viver e construir tudo de novo.

O Sul de Santa Catarina está vivo. E vai reconstruir tudo em pouco tempo. Animo e solidariedade não faltam.

O Governo arregaçou as mangas e começou a trabalhar. Ministros vieram ver de perto. Voltaram e já estão mandando ajuda.

Nem as águas baixaram e as pessoas corajosas e obstinadas

estão sacudindo a lama, lavando, desobstruindo. Ajudando seus irmãos mais necessitados. Nem a construção foi capaz de unir tanto como a reconstrução.

Aos poucos tudo está voltando a normalidade. Trabalho tem muito, mas este povo está com pressa. E vai executá-lo o mais rápido possível.

Sem querer fugir dos nossos problemas, vamos dar uma olhadinha na história. O Japão e a Alemanha acabaram a guerra destruídos e hoje são duas das mais ricas nações do mundo.

Guerras e calamidades não destroem a fibra de um povo, a vontade de viver e reconstruir. Mas são capazes de acender a chama da solidariedade humana. E lembrar-nos que estamos vivos.



RECONSTRUIR É VIVER.



Não existe tragédia maior que o desânimo. E esta jamais se abaterá sobre Santa Catarina.

ATROPELAMENTOS

O Volkswagen placa Florianópolis AA-8713, de propriedade de Albina Rech e dirigido pela mesma, residente à rua Felipe Schmidt, quando trafegava pela Praça da Bandeira ontem às 7h40m., atropelou Vera Lúcia Vieira, residente na Pr... A vítima, com ferimentos leves, foi socorrida no Hospital dos Servidores.

Ainda, conforme registro na Delegacia de Segurança Pessoal, por volta das 10h30m., a pick-up Willys placa Florianópolis AW-0498, de propriedade da firma "Philippi & Cia." e dirigida por Cícero F. da Costa, residente à rua Souza Dutra no Estreito, atropelou Alziro Hoepers residente nesta Capital. Socorrido pelo motorista, Alziro - com escoriações - foi medicado no Hospital de Caridade, e posteriormente liberado.

Continua hospitalizado o Sr. Nardi Manoel João de 21 anos, internado na tarde de domingo último no Hospital de Caridade, em estado grave. A vítima, sofreu fratura no crânio, quando o Willys Itamaraty placa Florianópolis AA-6779 de propriedade de Anicácio Antônio Macedo e dirigido por Sérgio Antônio Macedo, filho do proprietário, colidiu com sua bicicleta.

CHOQUE

O Corcel placa Tubarão TB-3951 bateu, ontem às 6h30m., em um poste do viaduto da avenida Ivo Silveira. Encontraram-se no interior do veículo o proprietário, Sr. José Siqueira, Sônia Adriano e Cotacine da Silva, ambas empregadas do bar Baía do Sul, na Costeira do Pirajubaé. Por falta de documentos, o carro foi recolhido pelo Detran.

Mais de uma tonelada de tóxico incinerada

Por determinação da comissão nacional de fiscalização de entorpecentes, mais de uma tonelada de tóxicos entre cocaína, maconha, ópio, psicotrópicos e medicamentos controlados, - apreendida nos últimos dois anos, foi incinerada ontem em Porto Alegre.

Do total de drogas, 600 quilos de medicamentos controlados foram apreendidos no porto local, e 150 quilos de maconha em Porto Alegre e no interior do Estado, pelas delegacias de tóxicos das polícias Federal e Civil.

Das 20 mil ampolas de pervitin incineradas, cinco mil foram descobertas em dezembro de 1972 na mala do uruguaio Juan Landa de Malundres, o maior traficante de tóxicos no Rio Grande do Sul e no Uruguai. Na ocasião, ele, ao chegar em Porto Alegre, deixou a mala num cofre alugado na rodoviária e, quando foi buscá-la, foi detido pelos policiais. Preso em flagrante, o traficante uruguaio esteve alguns meses no presídio central de Porto Alegre, de onde conseguiu fugir, quando era conduzido para o Hospital Psiquiátrico Forense, alegando uma doença fictícia, não sendo mais localizado.

Outra grande apreensão de medicamentos controlados foi feita no apartamento de Aznoni de Souza Coelho, proprietário de quatro farmácias, e que tinha um estoque clandestino de remédios e psicotrópicos, roubados da farmácia do Instituto de Previdência do Estado - IPE. As drogas ontem incineradas, foram conduzidas do depósito da equipe de entorpecentes da Secretaria da Saúde para o Hospital São Pedro, sob vigilância de 20 policiais.

Motociclista morre atropelado em Criciúma

Criciúma(Sucursal) - José Carlos Borges, 20 anos, estudante, morreu ontem em frente ao Pronto Socorro do Hospital São José ao colidir sua motocicleta com a camionete AB-8004, de Tramandaí (RS). O veículo era dirigido por Edgar Honorato Venvon, 29 anos.

Delegacia recupera acessórios roubados

A Delegacia de Costumes, Menores, Jogos e Diversões anunciou na tarde de ontem que estão à disposição, naquele órgão, inúmeras calotas Volkswagen 74 (pequenas).

As peças foram apreendidas em poder de menores, que vinham realizando roubos durante todo o mês de março e, em diversos estacionamentos da Capital.

O Delegado solicita aos proprietários que compareçam, o mais breve possível, à sede daquela Delegacia, à rua Nereu Ramos no. 13, para reaver as peças roubadas.

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

Distribuidora BIA

Anita Garibaldi, 37 Joja 2

CASA JARDIM



2a. Guerra Mundial:
MONTE CASSINO
Capa Universo IV
Romance Moderno
Universo
Vida a Dois
Capa H. Mito Magia
Planeta no. 20
Seleções - MAIS
Auto Esporte
Corte e Costura
BUTIQUE
IDÉIAS MIL

CJ-VISITA NOVO RUMO

Fiesc quer novo sistema de previdência social

Blumenau (Sucursal) - A exemplo de grandes empresas brasileiras como a Petrobrás, Companhia Vale do Rio Doce e Siderúrgica Nacional, as empresas de Santa Catarina têm possibilidades de implantar um sistema de previdência social com a instituição das "Fundações Abertas", com estatutos comutáveis. Entendimentos neste sentido foram mantidos entre o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Bernardo Wolfgang Werner e o professor Rio Nogueira, catedrático da Universidade do Rio de Janeiro e idealizador deste sistema de suplementação previdenciária, gunda-feira em Blumenau.

O novo plano poderá ser aplicado junto a empresas catarinenses com mais de 500 empregados, permitindo a integralização completa dos serviços de previdência social assegurando a classe operária aposentada integral, além de recursos para a construção de casa própria, assistência médica e outros benefícios.

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, no Grande Hotel Blumenau, Rio Nogueira revelou que a Petrobrás foi a primeira na implantação deste sistema criando a Fundação Petros, cujos estudos foram iniciados em 1964.

Esclareceu ainda que os empregados não são obrigados a participar da Fundação, mas, que nas empresas onde funciona este

sistema a adesão atinge quase 100%, tendo em vista as vantagens obtidas, como a segurança de preservação do padrão de vida de seus familiares, em casos de aposentadoria ou morte, em casos de doença, além de apoio financeiro em suas depressões econômicas - empréstimos generalizados - ou para a realização de suas legítimas aspirações.

Segundo Nogueira, a contribuição dos empregados é calculada de acordo com a sua remuneração mensal. Quanto às vantagens obtidas pelas empresas, destacou o aumento da produtividade da mão de obra, socialmente assistida; o aproveitamento das reservas matemáticas dos empregados demissionários para o pagamento das correspondentes indenizações impostas pela legislação brasileira e a dedução do imposto de renda devido pela empresa do montante de sua participação no custeio do plano, de acordo com portaria no. 41, assinada em 11 de fevereiro do corrente ano pelo Ministro da Fazenda.

O professor Rio Nogueira já prestou serviços especializados às maiores empresas do Brasil, tendo sido o autor da constituição da Fundação Petros, da Petrobrás, merecendo a carta de agradecimento assinada pelo General Ernesto Geisel, atual Presidente da República, então presidente da Petrobrás.

Blumenau ganha mais uma agência de turismo: Tures

Blumenau (Sucursal) - Uma nova agência de turismo classe "A" foi inaugurada em Blumenau, iniciativa privada que gerou a criação de mais uma empresa de capital exclusivo do município. Trata-se da TURES, Turismo e Representações, que vai servir, principalmente a todo o Estado de Santa Catarina.

A TURES mantém convênio com várias companhias internacionais como a Breda e a Copacabana Tours, estando capacitada a prestar serviços em cinco Continentes, através de excursões em

grupo ou individuais, de congressos ou ainda de convenções e traslados.

Como primeira etapa de seus planos, a nova agência de viagens está elaborando um programa para expansão de suas atividades, que incluirá países das três Américas, Europa e parte do Oriente. Os planos de viagem constam de roteiros dos mais variados, atingindo os mais diferentes pontos do globo, para fazer frente ao gosto das pessoas que se mostrarem interessadas em conhecer o Velho ou o Novo Mundo.

Festival de dança no Vale terá Folclore do Canadá

Blumenau (Sucursal) - A apresentação, em Blumenau, do Grupo Folclórico Ucraniano do Canadá deverá se constituir numa das principais atrações do I Festival Internacional de Danças Folclóricas de Blumenau, no próximo mês de julho. Ele é considerado como o melhor do gênero naquele país da América do Norte.

O grupo de folclore é composto por quarenta elementos que dançam, cantam e executam músicas típicas com uma pequena orquestra. Em seu país de origem, a Ucrânia, a dança é uma tradição amplamente festejada e admirada em vários continentes onde estão radicadas algumas de suas colônias. Uma delas está localizada no vizinho Estado

do Paraná onde os visitantes também vão se apresentar, cumprindo uma "tourné" que estão realizando pela América do Sul, em especial ao Brasil.

Dezenas de grupos folclóricos brasileiros estarão participando do Festival em Blumenau. Entre os internacionais destacam-se ainda uma Banda Típica Alemã, com dois grupos folclóricos reunindo um total de 107 pessoas, e um Grupo de Balé Folclórico do Paraguai.

A festa, primeiramente denominada I Festival Sul Brasileiro de Danças, faz parte das comemorações do Sesquicentenário da Imigração Alemã em Santa Catarina.

Governo vai instalar usinas para beneficiar carvão de SC

O ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, apresentou ontem ao Presidente da República os estudos iniciais para a instalação de usinas destinadas ao beneficiamento do carvão vapor e do rejeito piritoso das regiões produtoras de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, que serão transformados em amônia e fertilizantes. Até o momento apenas o carvão "in natura" tem sido aproveitado pelo mercado brasileiro, nas usinas siderúrgicas.

Outro fato importante foi levado ao Presidente Geisel pelo ministro das Minas e Energia, visando o aproveitamento das imensas reservas de bauxita da amazônia - 4 bilhões de toneladas - para a fabricação e posterior exportação de alumínio. A energia suficiente para isso seria fornecida pelas futuras hidrelétricas de São Félix e Tucuruí, na bacia do Tocantins, cuja construção o ministro Ueki deseja iniciar brevemente, dada a viabilidade revelada pelos estudos da Eletronorte.

Os dois planos apresentados pelo ministro das Minas e Energia foram aprovados, em princípio pelo chefe do Governo, que recomendou a imediata aceleração dos estudos de viabilidade técnica e econômica. O Sr. Shigeaki Ueki arriscou uma inconfidência, declarando-se pessoalmente convencido de que ambos os pareceres serão "amplamente favoráveis".

Depois de despachar com o general Geisel o ministro Ueki explicou aos jornalistas os planos apresentados pelo seu Ministério, sem esconder uma ponta de otimismo sobre eles, apesar do "gigantesco investimento" que ambos demandarão.

Esclareceu o Sr. Shigeaki Ueki, inicialmente que as reservas atuais de carvão do Brasil são da ordem de 3 bilhões de toneladas, para uma produção anual de 5 milhões. Mantido esse ritmo - acrescentou - o país tem reservas disponíveis para 600 anos, calculadamente.

- Desse total, apenas a metade de nossa produção tem sido aproveitada como carvão metalúrgico, pelas usinas siderúrgicas, que para isso se utilizam do carvão "in natura". O carvão vapor, correspondente a 47% da produção nacional, é aproveitado apenas pelas usinas termelétricas, enquanto o rejeito piritoso (3% da produção) não tem praticamente nenhum aproveitamento econômico entre nós.

Essa situação tem que ser modificada, pois acontece que o carvão metalúrgico vem tendo o seu preço onerado, em virtude da maior demanda, enquanto os outros dois se tornam anti-econômicos para a exploração, segundo o ministro Ueki.

O carvão vapor poderá ser aproveitado para a fabricação de amônia, através de um processo de gaseificação. O titular da Pasta das Minas e Energia frisou ainda que a atual crise do petróleo tornará mais viável a indústria carboquímica, pelas suas possibilidades ainda não totalmente exploradas no Brasil.

FABRICAÇÃO DE ENXOFRE

Quanto ao rejeito piritoso, que é um terceiro estágio do carvão natural, com pouco aproveitamento, a idéia é que ele venha a ser aproveitado para a fabricação de enxofre, e daí em fertilizantes. Quanto à essa alternativa, esclareceu o ministro Shigeaki Ueki sobre a necessidade nacional de fertilizantes para a agricultura, que é inclusive uma das preocupações do governo do Presidente Geisel.

Informou ainda que dentro de dois anos deverá entrar em funcionamento a usina da indústria carboquímica catarinense, que em sua primeira unidade se encarregará da transformação do rejeito piritoso em enxofre. Ao lado da ICC, o ministro gostaria de ver iniciada, tão logo sejam concluídos os estudos de viabilidade, a fábrica que transformaria esse enxofre em fertilizantes.



Shigeaki: usinas para beneficiar o carvão e piritita

Pessoalmente o Sr. Shigeaki Ueki não tem a menor dúvida quanto à viabilidade desse plano e disse que técnicos da Alemanha e da África do Sul, especialmente contratados pelo Ministério das Minas e Energia, chegaram a igual conclusão.

Os estudos entregues ao Presidente da República sobre o aproveitamento hidrelétrico da bacia do Tocantins foram os mais recentes realizados pela Eletronorte, e calculam uma potencialidade de 18 milhões de Kw, superior em 7 milhões aos primeiros levantamentos.

As localidades mais favoráveis para a construção das hidrelétricas são Tucuruí e São Félix, que além da potencialidade energética apresentam condições para serem construídas com investimentos menores. Mesmo assim, o investimento global nas duas hidrelétricas será gigantesco, superior à construção da rodovia Transamazônica, e está calculado preliminarmente num total de 1.5 bilhão de dólares.

O ministro Ueki está confiante na viabilidade econômica de ambas, pois a energia gerada permitirá a exploração das imensas reservas de bauxita da região amazônica, para posterior fabricação de alumínio, a longo prazo voltada até para a exportação.

O ministro das Minas e Energia gostaria de ver a construção de São Félix e Tucuruí iniciadas paralelamente, mas reconhece que isso será difícil. Só os projetos levarão um ano e meio para serem concluídos, enquanto a construção exigirá cerca de sete anos.

Quanto à viabilidade do ponto de vista puramente energético, o Sr. Shigeaki Ueki esclareceu que as duas novas hidrelétricas fornecerão energia suficiente para quase toda a região amazônica, possibilitando o surto industrial de cidades como Belém, que não dispõe de indústrias por falta de potencial energético.

Por outro lado - acrescentou - haverá interligação com alguns dos principais sistemas do país: São Félix - está situada aproximadamente a 200 Km ao norte de Brasília, e será ligada com Cachoeira Dourada, em Goiás; Tucuruí, mais ou menos a 350 Km de Belém, será conectada com o sistema de Boa Esperança, no Piauí, que por sua vez já se liga a Paulo Afonso.

- Não tenho dúvidas - assegurou o ministro das Minas e Energia - de que antes da entrada em funcionamento da primeira turbina de qualquer dessas duas usinas já teremos fornecimento garantido para suprir várias indústrias que se instalarão em Belém, em virtude da energia abundante.

São Félix e Tucuruí juntas fornecerão inicialmente 4 milhões de Kw, e representarão "a redefinição da Amazônia em termos de energia elétrica", segundo as palavras do Sr. Shigeaki Ueki.

EXPLORAÇÃO DA BAUXITA

Esse plano de eletrificação da Amazônia ganha maior importância ainda porque possibilitará a exploração da bauxita, cujas reservas de 4 bilhões de toneladas é uma das maiores do mundo, e pode atender à demanda mundial durante os próximos 40 anos.

Há possibilidades, inclusive, conforme esclareceu o ministro das Minas e Energia, de que essa estimativa de reservas venha a atingir a 7 bilhões de toneladas, conforme indícios de novos estudos que estão sendo efetuados na região.

Explicou o ministro que com a energia elétrica abundante o Brasil poderá explorar convenientemente essas reservas, e a prazo não muito longo utilizar a bauxita para a fabricação de alumínio, podendo mesmo exportá-lo e ainda substituir o cobre em suas necessidades internas.

- Se aproveitarmos bem a energia hidráulica e a bauxita abundante estaremos em breve entre os maiores exportadores de alumínio do mundo. E gosto de frisar que em matéria de pesquisa mineral na Amazônia ainda estamos engatinhando, - disse o ministro Shigeaki Ueki.

Explicou o ministro das Minas e Energia que a bauxita é matéria-prima para a fabricação do alumínio, numa etapa mais avançada do beneficiamento. Na etapa intermediária produz-se a lumina, também facilmente exportável.

Os preços atuais no mercado internacional são os seguintes: bauxita "in natura", entre 6 e 7 dólares; alumina, de 60 a 70 dólares; e alumínio, mil dólares, todos os preços tendo a tonelada como base.

- Para a fabricação do alumínio, entretanto, é necessário muita energia elétrica, e como a temos com as usinas de São Félix e Tucuruí, aliadas à abundância de bauxita, não vejo porque o plano não terá sucesso, - afirmou o ministro Ueki. Em seguida acrescentou:

- Quando atingirmos a plena fase de exportação, seja da bauxita pura como do alumínio, certamente teremos resolvido o problema dos metais não ferrosos no Brasil. E várias empresas estrangeiras dedicadas à fabricação de alumínio já demonstraram interesse pelos nossos estudos.

Reconhecendo que nossas reservas de cobre são suficientes, o ministro Ueki ressaltou que o Brasil poderá substituir o cobre pelo alumínio em muitas de suas necessidades, devido ao desenvolvimento da tecnologia. Citou, exemplificando, que até fios de alta tensão já são feitos de alumínio, em vez de cobre, e a preços infinitamente mais baratos.

Além do mais o alumínio tem maior colocação no mercado internacional, o que permitirá maiores lucros quando o Brasil entrar na fase de exportação, que o ministro prevê não será a prazo muito longo.

- Quanto à bauxita, a curto prazo poderemos exportá-la. O alumínio virá mais tarde, e com os lucros acumulados poderemos comprar o petróleo de que precisamos para o nosso consumo básico.

O ministro das Minas e Energia não quis fazer comentários sobre o andamento das pesquisas da Petrobrás na região de Macau, no Rio Grande do Norte. Disse que as novidades serão divulgadas pela empresa estatal, e nesse caso ela procede com parcimônia a fim de não provocar expectativas infundadas.

Quanto à plataforma submarina da costa Sergipana, informou que os vários campos em fase de produção estão com a produção atual superior às expectativas iniciais, tanto na extração do gás quanto do petróleo. Com satisfação informou que a usina geradora da Sotelca já está fornecendo energia regularmente para Santa Catarina, através de suas duas unidades geradoras, paralisadas pelas enchentes que se verificaram no Estado há poucos dias.

A linha tronco que vai de Tubarão a Lages é que ainda se encontra em fase de recuperação, pois suas nove torres de transmissão foram derrubadas pelas enchentes.

IPESC

AVISO

O Diretor do Departamento de Administração Geral do Instituto Nacional de Previdência do Estado de Santa Catarina, torna público para conhecimento dos interessados, que em virtude do feriado do dia 12 (doze) do corrente mês, fica transferido para o próximo dia 15 (quinze) às 15 00 horas, o prazo para a abertura da Tomada de Preços - Edital no. 03/74

Florianópolis, 09 de abril de 1974
OSMAR PEDRO NUNES
Diretor de Administração.

TUBARÃO

COMUNICADO

A "PREDIBENS IMOBILIÁRIA LTDA", comunica aos seus clientes e amigos que, após o flagelo das enchentes, reiniciará suas atividades a Rua Coronel Colaço, 152, ao lado da Galeria Gigante, em Tubarão. Contando com o apoio que sempre fomos distinguidos, subscrevemo-nos.

Ariel João dos Santos
Paulo José dos Santos

IBGE

Comunicamos aos candidatos para o cargo de PESQUISADOR, cujos números de inscrição se detalham a seguir, que deverão comparecer ao Teste Psicológico, munidos de prancheta, lápis e borracha, no endereço, datas e horários abaixo discriminados.

FLORIANÓPOLIS - Rua João Pinto, 12 - Delegacia do IBGE - Centro

DIA 14/04/74 - 7:00 HORAS

29442 - 29454 - 29458 - 29480 - 29490 - 29491 - 29493 - 29495 - 29496 - 29502 - 29510 - 29523 - 29524 - 29550 - 29552 - 29574 - 29614 - 29617 - 29622 - 29631

DIA 14/04/74 - 9:30 HORAS

29673 - 29756 - 29769 - 29781 - 29783 - 29829 - 29834 - 29850 - 29854 - 29857 - 29859 - 29952 - 29953 - 29956 - 29995 - 30000 - 30001 - 30006 - 30019 - 30030

DIA 14/04/74 - 14:30 HORAS

30046 - 30057 - 30074 - 30077 - 30130 - 30167 - 30178 - 30185 - 30197 - 30224 - 30226 - 30228 - 30246 - 30251 - 30259 - 30329 - 30332

SCI

IBGE

de terça à sábado
às 21.10

noturno 74
na sua GUARUJÁ

Colaboração: Professor A. Seixas Neto
participação:
Sociedade Celso Pamplona - comunicação: Davina Pratts
Informação: Allan Braga - Phonogram - som: Miguel Bergler
Esportes: Ney Botto Guimarães
UM PROGRAMA OSCAR BERENDT

Avai



O empate com o Fluminense talvez obrigue Jorge Ferreira a fazer alterações importantes na equipe para a partida com o Atlético

Jorge pode mudar equipe no sábado

Mesmo que o departamento médico do Avai libere todos os jogadores que estão machucados — Lóurival e Balduino, principalmente —, é bem provável que Jorge Ferreira promova algumas alterações no time para o jogo de sábado contra o Atlético Paranaense.

A exceção de Carlos Roberto, que será obrigado a sair do time porque foi expulso contra o Fluminense, as outras mudanças acontecerão exatamente por deficiências apresentadas pela equipe nesta mesma partida, embora Jorge Ferreira procure esconder o fato, argumentando que só não ganhou o jogo por infelicidade. A verdade, no entanto, é que Juti, Toninho e Ubirajara podem ser substituídos sábado. O primeiro não respondeu nas duas partidas que jogou, Toninho deixou de ser o goleador do time desde o início do nacional e Ubirajara faliu nos dois lances que termi-

naram em gols do Fluminense. Além disso, o goleiro não participou dos trabalhos na segunda e terça-feira, pois está com um leve estiramento na virilha esquerda.

Depois do treinamento físico de ontem pela manhã no Adolfo Konder, Jorge Ferreira não quis falar muito sobre alterações na equipe, mas admitiu três prováveis para o jogo com o Atlético, utilizando para cada, uma justificativa diferente.

— Ubirajara está sentindo dores musculares (o médico do clube examinou-o ontem de manhã e garantiu que ele não tem nada). Toninho se sair, será por força do sistema de jogo e quanto a João Carlos, é uma opção para a ponta esquerda. Acontece que estou pensando muito no jogo contra o Botafogo no Maracanã na próxima terça-feira. O campo lá é o maior do mundo, pois tem 110x75 e no coletivo de amanhã (hoje), vou usar o

comprimento do nosso campo como largura do Maracanã, para os jogadores se ambientarem. Contra o Botafogo eu não posso jogar avançado e por isso eu digo que a entrada de João Carlos se faz necessária dentro do esquema. Mas por enquanto não existe nada de positivo, pois pretendo observar o time nos dois coletivos desta semana.

Apesar da cautela de Jorge Ferreira quando falou sobre o assunto, o certo é que ele já não tem tanta convicção quanto a um bom rendimento da equipe que saiu jogando contra o Fluminense. Por isso, e para evitar novas surpresas contra o Atlético, é bem provável que Jorge Ferreira realmente faça mudanças importantes no time, atendendo em parte o desejo da torcida que pede a volta do veterano Rubens ao gol, a entrada de João Carlos no lugar de Juti e a de Lica no de Toninho, isto se ele for regis-

trado em tempo hábil na CBD, já que sua transferência chegou de Bento Gonçalves, do Esportivo, no domingo à noite. IMPRENSA

Nem mesmo a notícia que sua esposa tinha capotado com o seu carro, nas proximidades do estádio, quando se dirigia para a feira (ela não sofreu nenhum ferimento, mas o carro, uma Brasília zero-novo, ficou bem amassada), tirou a tranquilidade de Jorge Ferreira, que dava muitas explicações aos repórteres que fazem a cobertura do Avai. Como as perguntas iam se aprofundando no esquema tático do Avai, Jorge resolveu desviar o assunto fazendo uma brincadeira:

“Não vou falar mais com a imprensa sobre sistema tático, para que ninguém aprenda o que levei quatro anos para saber. Se vocês aprenderem, vão ter muita base para, com conhecimento de causa, fazerem as críticas”.

Vice-presidência de futebol agora é de João Salum

José Matusalem Comelli, presidente do Conselho Deliberativo do Avai e Fernando Bastos, presidente do clube, estiveram reunidos ontem à noite no Clube Doze de Agosto com outros companheiros de diretoria.

Da reunião surgiu o preenchimento do cargo da vice-presidência de futebol, vago até então, pelo conselheiro João Salum. Edegar Rutkoski será o Presidente de Administração.

Terminada a reunião Salum conversou em um canto do saguão do clube com o presidente do Conselho Deliberativo e depois falou sobre suas primeiras providências no clube:

— Ainda não sei quem serão meus auxiliares. Posso adiantar que o José Amorim continua, mas com atribuições mais limitadas.

O treinador foi outro assunto para João Salum:

— Ele continuará, mais prestigiado do que nunca, porém, obedecendo a uma série de normas que serão por mim estabelecidas. Uma delas é no que se refere a declarações. Ele vai falar à imprensa somente o que lhe compete. Pode dizer tudo que achar conveniente relacionado com o plantel. E mais nada. A parte administrativa fica a cargo dos respectivos dirigentes. Por enquanto é só o que posso adiantar. Assim que assumir oficialmente terei mais novidades.

Figueirense

Lauro foi procurado para opinar, não como futuro técnico

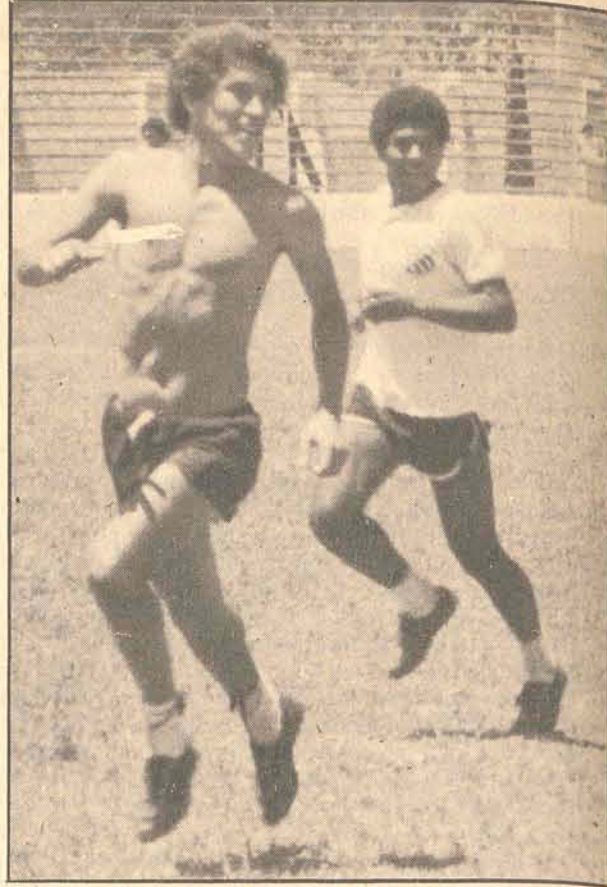
A revista Placar, preocupada com a campanha deficiente do Corinthians durante anos, onde a substituição de treinadores é uma constante, está fazendo uma enquete com técnicos de todo o Brasil, procurando saber de cada um a fórmula ideal para o sucesso daquele clube. Em Santa Catarina, Lauro Búriço foi o escolhido, não para treinador e sim para ser entrevistado.

— Essa notícia sobre o interesse do Corinthians no meu concurso me deixou surpreso e fiquei acreditando que tudo não passava de brincadeira. Fui procurado por toda a imprensa lá no hotel, eu até parecia o treinador da seleção brasileira. Mas a verdade é que não sei de nada. A única pessoa que eventualmente poderia ter citado o meu nome em São Paulo seria o João Lima. Eles nem sabem que eu existo”.

Tênis, calção branco, sem camisa e apito no pescoço, como sempre, Búriço trabalhou normalmente mas muito bem humorado, rindo com certa ironia sempre que avistava um repórter. E ele fala sobre o Corinthians.

Com 38 anos de idade e seis como treinador de futebol, ele acha que já adquiriu a maturidade ideal como técnico e sente que tem reais condições de dirigir o time paulista. Muito convicto ele afirma que “confio na minha capacidade de trabalho”. Para dirigir o Corinthians ele manteria o mesmo método usado no Figueirense, “jamais mudarei a minha filosofia de jogo”. Dizendo que levaria alguns reforços do Figueirense, ele cita que o seu forte está no poder de liderança. Acredita até na hipótese de Claudio Wagner como supervisor.

— O maior erro do Corinthians está nos pontos que ele perde no interior de São Paulo, se preocupando demais com os clássicos. Aí é que o time sempre perde o campeonato estaduais”.



Tião Marino e Pinga foram muito exigidos por Iberê Rosa

Treino físico puxado para todo o plantel

Somente física, dividida em várias etapas, do trabalho do Figueirense ontem à tarde no Orlando Scarpelli, com Lauro Búriço e Iberê Rosa exigindo o máximo dos jogadores que deixaram o grama demonstrando estafa, depois de quase duas horas de atividades.

Os trabalhos começaram às 15 horas e estiveram ausentes o zagueiro Nelson, Adailton, Quincas e Jailson, que foi liberado para fazer provas na Faculdade, só voltando quase que no final dos treinos.

Lauro Búriço fez trabalho específico para os goleiros Onede, Aldo, Vicente e Danilo (do Próspera) que estão em

testes, tendo os jogadores comentado depois a dureza do treino.

Por outro lado, Iberê Rosa trabalhou com o restante do plantel. Depois de 30 minutos de aquecimento, ele fez trabalho de força e impulso com saltos sobre a corda. Posteriormente os jogadores fizeram treino anaeróbico, com 20 piques de 100 metros e 10 de 50 metros.

Para hoje está marcado coletivo às 15 horas, quando serão observados os novos jogadores da várzea que estão em testes, como também o goleiro Danilo do Próspera, que vem se empenhando bastante.

Xadrez

Zonal sul tem quatro enxadristas liderando

Na noite da última terça-feira, foi disputada a segunda rodada do Torneio Zonal-Sul Brasileiro de Xadrez Individual, que vem se desenvolvendo nesta Capital, na sede do Clube Doze de Agosto e que apresentou os seguintes resultados: o catarinense João Batista Ribeiro Neto perdeu para Antonio Rocha, de São Paulo; Crespo, do Rio Grande do Sul, perdeu para Sunyé (PR); Toirs (RS) perdeu para o paulista Silvío; o gaúcho Paulo Sérgio venceu ao paulista Airtton; Correa, do Paraná derrotou seu conterrâneo Bittencourt; Midugno (RS) perdeu para Renor (PR); Martim Afonso de Haro (SC) venceu ao paulista Herbert Luiz Carlos Halfpap derrotou Antonio

Carlos Scherer, ambos catarinenses e Chaves, de São Paulo, derrotou o gaúcho Pereira.

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados da 2a. Rodada, é a seguinte classificação do Zonal Sul-Brasileiro, que vem sendo disputado pelo Sistema Suíço: 1o.—4o. lugar — Rocha (SP), Sunyé (PR), Paulo Sérgio (RS) e Silvío (SP), todos com 2 pontos; 5o.—6o. lugar — Correa e Renor, ambos do Paraná e com 1,5 pontos; 7.—13o. — Trois e Crespo (RS), Chaves e Airtton (SP), de Haro, Ribeiro e Halfpap (SC), todos com um ponto; 14o.—18o. — Herbert (SP), Pereira e Midugno (RS), Bittencourt (PR) e Scherer (SC), com zero pontos.

Amadores jogam amanhã em Cannes

A seleção brasileira de amadores estréia amanhã no Torneio de Cannes, jogando contra a Hungria. O técnico Antoninho já definiu a equipe com Carlos; Vanderlei, José Luis, Gaga e Carlinhos; Luis Carlos e Alfredo; Toninho, Juarez, Marcelo e Adão.

O torneio começa hoje com a partida entre México e França, na preliminar de Holanda x União Soviética. O Brasil é tri-campeão de Cannes, ganhando em 1971 da França na final por dois a zero, em 1972 da Argentina por dois a um, na prorrogação, e no ano passado venceu a Holanda por 3 a 2.

O interesse despertado pelo Torneio é muito grande e a equipe do Brasil aparece como favorita, mas a Hungria e Holanda também estão cotadas para chegar ao título.

Volei de SC perdeu para a Guanabara

A equipe catarinense de voleibol feminino teve na noite de segunda-feira a segunda derrota no campeonato brasileiro adulto, que se realiza em Salvador, perdendo para a equipe da Guanabara por 3x0 (15x3, 15x7, 15x7), em jogo realizado no ginásio da Fonte Nova.

Com esta derrota as catarinenses conseguiram também a desclassificação, jogando a última partida ontem à noite contra a seleção da Amazônia, ambas sem nenhuma aspiração ao título. As seleções carioca e paulista continuam invictas e são as grandes favoritas do XVII campeonato brasileiro.

Nacional

Antônio do Passo já admite Gerson

Os jogadores da seleção brasileira realizaram ontem pela manhã um treino na praia do Pepino, que constou de um bate-bola e de exercícios leves. À tarde fizeram mais um treino físico no Itanhangá Golf Clube, visando o jogo de domingo contra a Bulgária, no Maracanã.

Devido ao feriado de sexta-feira a Comissão Técnica está propensa a antecipar o coletivo marcado inicialmente para aquele dia, para quinta-feira à tarde, no Maracanã, quando Zagalo definirá a equipe titular para o amistoso de domingo.

Com a liberação pelo departamento médico de todos os jogadores que estavam machucados, o técnico poderá colocar em campo a equipe titular, como queria fazê-lo desde o início dos treinamentos. No entanto, a única dúvida é o atacante Cesar, pois sem jogar há vários dias, está sem condição física.

GERSON A convocação do meia cancha do Fluminense, no momento, é o assunto que prende a atenção de todos que acompanham os preparativos da seleção, e deve ser abordado pela Comissão Técnica ainda esta semana. Antonio do Passo inclusive já telefonou para a residência do jogador para saber de seu estado físico.

Gerson, porém, acha muito difícil a sua convocação por não considerar bom seu preparo físico. Disse que está voltando agora a participar dos jogos no Fluminense e será necessário ir intensificando gradativamente seu treinamento até alcançar a forma ideal.

Ele considera também, que os jogadores convocados já estão com um mês e seis dias de treinos intensivos e, além disso os sete meses que esteve sem jogar por problemas de lesão o obrigariam a uma carga de treinamento toda especial se por acaso fosse convocado. Admite, contudo, que poderá figurar na seleção:

— Eu tenho uma coisa a meu favor, segundo os próprios preparadores físicos, pois não preciso estar cem por cento. Também só estive cem por cento quando eu tinha 17 ou 18 anos, no início da minha carreira. Agora a situação é outra. Com 33 anos a gente tem de estar bem ou então tem de estar fora. No entanto, acredito que estou bem e posso ser útil, pois sempre joguei como estou jogando e deu certo, porque não daria agora?

Quatro jogos hoje pela oitava rodada

Pelo Grupo A, em São Januário, às 21 horas com arbitragem de José Assis Aragão, o Olaria de Ronaldo; Moreira, Beto, Gilberto e Da Costa; Dirceu Alves e Gese; Antoninho, Mickey, Roberto Pinto e Jair, contra o América de Natal de Ubirajara; Ivan, Scala, Mário Braga e Cosme; Paura e Edinho; Almir, Bagadão, Garcia e Washington.

GRUPO B

Em Fortaleza, no Plácido Castelo, Hélio Ferreira Campos vai apitar a partir de 21 horas Ceará de Hélio; Geraldo, Odélio, Dimas e Paulo Tavares; Artur e Samuel; Mano, Erandi, Zé Eduardo e Da Costa, contra o CEUB de Waldir; Claudio, Pedro Padraera, Emerson e Rildo; Jorge Luiz e Pérciles; Cardosinho, Carlos Roberto, Gilberto e Dario.

Em São Paulo, no Morumbi, a partir de 21 horas, com arbitragem de Agomar Martins, o São Paulo de Valdir Perez; Forlan, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão e Pedro Rocha; Terto, Ademir, Everaldo e Piau, contra o Esporte de Tião; Marcos, Lula, Alberto e Luizinho; Nelson e Feitosa; Luis Fernando, Helinho, Adãozinho e Orlando.

Em Belo Horizonte, no Mineirão, a partir de 21 horas, com arbitragem de Armando Marques, o Cruzeiro de Vitor; Darcí Menezes, Perfumo, Procópio e Wanderlei; Zé Carlos e Toninho; Eduardo, Palhinha, Cândido e Lima, contra a Portuguesa de Zecão; Cardoso, Darcio, Calegari e Isidoro; Badeco e Basílio; Xaxá, Tatá, Adilton e Antônio Carlos.

A bola vai rolar! o pontapé inicial é nosso.

Depois de ver e ouvir, você vai conferir

Campeonato Nacional de 1974

Secretaria da Saúde tem esquema montado para evitar epidemias no Sul

A Secretaria da Saúde montará três Unidades de Vigilância Epidemiológica no Sul do Estado, nos municípios de Tubarão, Criciúma, e Araranguá, que funcionarão por um tempo mínimo de seis meses. Terão finalidade o atendimento contínuo, e em forma de rodízio, nas localidades atingidas pelas enchentes de março.

A montagem das UVEs conta com o programa de manutenção e Ampliação da assistência à Saúde, que o Secretário Prisco Paraiso apresentará ao Ministro da Saúde, na próxima terça-feira, em Brasília. O programa total está orçado em Cr\$ 4.680.000,00, e, segundo o titular da saúde catarinense, "mesmo que o governo federal não participe com a quantia total, o programa será obedecido, mesmo com as inevitáveis imperfeições".

O PROGRAMA
Dentro do projeto elaborado pela Secretaria da Saúde, constam vários itens, todos referentes aos danos que as águas ocasionaram à saúde do Sul do Estado. Quanto às UVEs, juntamente com a parte do saneamento básico e educação sanitária, serão gastos Cr\$ 1.700.000,00, enquanto a subvenção a ser destinada aos 26 hospitais da região atinge a soma de 1 milhão de cruzeiros, "pequena, se fizermos a divisão entre todos os hospitais", comentou o Sr. Prisco Paraiso.

Está prevista também uma montagem, e posterior conservação, de uma oficina sanitária, à exemplo da de Palhoça. Seu custo foi estimado em Cr\$ 350 mil cruzeiros. O programa de nutrição para lactentes e pré-escolares, que prevê a alimentação de 7.500 crianças durante dez meses, está calculado em 441 mil cruzeiros. O número de crianças foi calculado tendo por base uma população de 50 mil pessoas, com 15% na faixa etária dos 0 a 6 anos.

Referindo-se às UVEs, o Secretário da Saúde disse que deverão funcionar o dia inteiro, "o que demandará numa prorrogação dos horários de trabalho dos servidores.

Catástrofe não prejudicou o projeto da Carboquímica

Imbituba (Sucursal de Tubarão) - O projeto de implantação da Indústria Carboquímica Catarinense, em Imbituba, não sofrerá atraso em sua execução e irá dispor de mais recursos do Ministério de Minas e Energia. A informação foi prestada ontem pelo coordenador do trabalho de implantação da ICC, Sr. Jayme Linhares Filho, acrescentando que nem mesmo as instalações da empresa em Tubarão sofreram prejuízos com as inundações.

O Sr. Jayme Linhares Filho revelou que o Ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, garantiu, durante a reunião rea-

Governo suspende a realização da semana sindical em Joinville

O Secretário Bandeira Maia, dos Serviços Sociais, expediu nota na tarde de ontem suspendendo a realização da VIII Semana Sindical e do VII Encontro de Trabalhadores programados para o período de 26 de abril a 10 de maio, em Joinville. A decisão foi tomada em reunião mantida com o Governador Colombo Salles, que determinou a Secretaria dos Serviços Sociais transferir a aplicação dos recursos destinados ao conclave em favor dos flagelados do Sul do Estado. A transferência do certame foi deliberada em virtude das enchentes que assolaram toda a Região Sul de Santa Catarina, mas ficou mantida a cidade de Joinville para sediar o encontro no próximo ano.

Recadastramento pode solucionar problemas que o flagelado causa

Isso porque não tinha sentido montarmos uma unidade com tal preço, para ficar com horas ociosas. Em cada caso febril, a Secretaria da Saúde deve prestar um pronto atendimento".

FASE ATUAL
No momento, o trabalho da Secretaria da Saúde no Sul do Estado está prendendo-se mais à manutenção, com redução progressiva, dos postos de atendimento criados logo após a enchente, nos bairros e localidades mais afetadas. No entanto, garantiu o Secretário que até o final da semana o atendimento já estará se processando nos pontos habituais, como Postos de Saúde, Hospitais, ou Ambulatórios. Disse que, na fase em que atravessa o Sul, quase não há mais possibilidade de surgir uma epidemia de tifo, o mais comum que ocorria em casos como estes do Sul.

Mas ainda é possível que se manifestem hepatites infecciosas, meningite, sarampo, coqueluche, difteria, poliomielite, ou tétano, razão pela qual a Secretaria começará, ainda esta semana, a aplicar a multi-vacinação simultânea, que previne o paciente, numa só vez, de todas essas doenças.
Informou ainda Prisco Paraiso que ontem começou a funcionar o INPS de Tubarão, com atendimento normal, o que veio aliviar bastante a carga de trabalho das unidades médicas que haviam se deslocado para aquela cidade. Desta forma, os médicos que a própria secretaria levou, em número de 12, deverão retornar, permanecendo apenas dois, como reforço. Prisco comentou que, aos poucos, a cidade de Tubarão, a mais atingida, vai se recuperando, permitindo que seus habitantes, por si mesmos, possam cuidar dos vários setores prejudicados pelas águas. Embora ainda haja muitos flagelados, a fase crucial está passando, e não existe mais o risco de aparecimento de doenças graves, com a aglomeração de várias pessoas num ponto só. "Já há água potável, e grande parte da maioria já está vacinada", concluiu o Secretário da Saúde catarinense.

Espanha ajuda o Brasil socorrer as vítimas das inundações

A "Caritas" espanhola enviou medicamentos no valor de um milhão de pesetas (110.188 cruzeiros) em auxílio aos prejudicados pelas graves inundações registradas no Brasil. A entidade salientou que continua a desenvolver campanha para arrecadar fundos e doativos para os flagelados.
De outra parte, a Associação dos Magistrados Catarinenses recebeu da Associação dos Magistrados do Paraná, como contribuição para socorrer as vítimas das enchentes no Sul do Estado, 2.200 quilos de gêneros alimentícios e a importância de Cr\$ 5 mil em dinheiro, que foram entregues pelo seu presidente Desembargador Euclides de Cerqueira Cintra à comissão encarregada de sua distribuição.

Baracas chegam

Tubarão (Sucursal) - Das 1.600 barracas enviadas ao Brasil pelo Governo alemão, como auxílio às vítimas das inundações, 161 chegaram ontem a Tubarão. Uma equipe constituída por membros do Parasar, chefiada pelo Major Guarani, está ultimando os preparativos no sentido de instalar as barracas que deverão abrigar 800 flagelados.

Tubarão (Sucursal e enviado especial José Reinaldo Rosenbrock) - De acordo com o resultado da reunião de representantes dos órgãos que atuam na região atingida pelas inundações, um novo cadastramento das famílias residentes nestas áreas e que necessitam de auxílio, principalmente alimentício, deverá ser realizado. O recadastramento será levado a efeito através das indústrias estabelecidas em Tubarão, visando um conhecimento oficial da situação neste setor.

O Sr. Décio Couto, Secretário Executivo do Comdec, que na ausência do prefeito chefia as atividades do órgão, explicou que o recadastramento é necessário, levando em conta que na primeira distribuição de cartões para os flagelados, foram distribuídos 22 mil, o que representa uma população de 88 mil habitantes, quando, na verdade, a cidade e zona rural possui atualmente uma população de apenas 70 mil habitantes. Nos primeiros dias, Décio Couto admite que a situação fugiu um pouco ao controle, citando o caso de algumas pessoas que, aproveitando-se da situação, providenciaram cartões para cada membro da família, e, assim, puderam abastecer suas casas para manter mais de 20 pessoas, além de vender os produtos recebidos gratuitamente. Vários casos foram registrados, porém quando as denúncias foram comprovadas e os autores tiveram as mercadorias confiscadas. Atualmente, não existe falta de gêneros alimentícios, acrescenta Décio Couto. Um armazém central funciona junto à Igreja do bairro Humaitá, enquanto que a distribuição é feita em postos instalados em Capivari, Emco, Oficinas, Morretes, Humaitá, Guarda, São Martinho, Madre, Congonhas, além de diversos subpostos. Diariamente têm chegado carregamentos de gêneros a Tubarão, liberados pelo centro de recepção em Florianópolis. A entrega para cada família é feita de acordo com o número de pessoas, enquanto que para os abrigados no colégio Galloiti, Mauá, Humaitá e outros locais a alimentação é distribuída em conjunto.

Os homens foram convocados a prestar ajuda à obra de reconstrução da cidade e os que se negarem ficarão sem o alimento distribuído pelos postos. A decisão foi tomada pelo Governo Municipal.

A limpeza continua sendo realizada em processo ainda lento. O Secretário da Prefeitura estranha a ausência de máquinas dos órgãos estaduais, frisando que há necessidade de um apoio total, já que as estradas em ambas as margens do rio, ligando Tubarão a Pedras Grandes, Orleans, Barra e São Ludgero, permanecem intransitáveis. Abordando o problema do abastecimento de água, diz Décio Couto, que a Casan, nas últimas horas, já começou, caráter precário, a fornecer água potável à cidade.

Nos locais onde o sistema de fornecimento d'água não tem condições de funcionar por enquanto, a distribuição continua sendo feita através de caminhões pipa.

Diariamente, todos os órgãos que atuam na região - Casan, Prefeitura, Celesc, Cotesc, Der, Dner, Estrada de Ferro, Cohab, Acit, Coordenadoria de Educação, Polícia Militar, Bombeiros - reúnem-se para o balanço de suas atividades e elaboração de esquemas de trabalho para o dia seguinte. Os assalhosos que se encontram retidos nas dependências do Ginásio de Esporte, só serão distribuídos após à realização do recadastramento.

BANCOS FUNCIONANDO
Todos os estabelecimentos bancários que possuem agências em Tu-



A distribuição de alimentos preocupa as autoridades...



... assim como o da água potável que ainda é carente.



Entretanto, o maior problema é a ociosidade do flagelado.

barão reabriram suas portas, e não se registrou, conforme se previa, movimento surpreendente. O comércio de Tubarão, principalmente o situado ao longo das ruas Lauro Müller, São Manoel, Coronel Colaço, Marechal Deodoro e no centro, vai pouco a pouco reabrindo suas portas. Em algumas lojas há ofertas em liquidação. Sapatos, que antes custavam Cr\$ 95,00 por apenas

Cr\$ 40,00. Contudo, o movimento é fraco. Nas ruas, a movimentação é dos operários na remoção dos detritos e recuperação das calçadas. O comércio do bairro Oficinas, o mais castigado pelas inundações, não apresenta condições de reabertura, o que acontecerá somente dentro de, no mínimo, 60 dias.

EMPREGADOS PAGOS
Indústrias de Tubarão - Eletrosul, Companhia Siderúrgica Nacional, Souza Cruz e Rede Ferroviária Federal, já providenciaram o paga-

mento normal dos seus empregados, além de proporcionarem assistência às famílias dos que tiveram suas casas destruídas. Desde sábado à noite que a Usina Jorge Lacerda (termoelétrica) pertencente à Eletrosul, vem funcionando as duas unidades, injetando mais de 100 mil quilovats de energia para o Estado. Com o funcionamento em carga quase total, deixou de existir o racionamento que vinha vigorando em todo o oeste catarinense, para além da Br-116. Na estrada de ferro, embora ainda em atividades reduzidas, os empregados iniciaram a reconstrução, principalmente nos ramais que partem das oficinas, devendo nos próximos dias o trabalho atingir todos os demais locais, além de ser iniciada a construção de uma nova ponte sobre o rio Tubarão, na localidade de Passagem, a fim de que os trens possam transportar o carvão ao lavador de Capivari, e, posteriormente, ao porto de Imbituba.

TOQUE DE RECOLHER CONTINUA

O Toque de Recolher ainda vigora em Tubarão, e no mesmo horário, entre 20 horas e 6 horas da manhã. Neste período, o patrulhamento é efetuado por soldados do Exército e Polícia Militar. Somente o trânsito de veículos em serviço é permitido.

Ontem, diversas pessoas tentaram burlar o toque de recolher, sendo obrigadas a se recolher em suas residências.

ESTRADAS INTERROMPIDAS

A situação atual das estradas do Sul do Estado é a seguinte: trechos entre Tubarão-Quilômetro 63-Guarda-Pedras Grandes-Pindotiba-Orleans, interrompidos completamente; estrada que liga Tubarão-Barra do Norte-São Ludgero, interrompida; Orleans-São Ludgero-Braço do Norte, interrompida devido à queda da ponte na segunda cidade; Urussanga-Orleans, interrompida em diversos trechos com o trânsito precário por pontilhões de emergência; Lauro Müller-Bom Jardim da Serra, interrompida devido à barreiras na serra do Rio do Rastro; Turvo-Timbé do Sul-Bom Jesus, interrompida devido à queda de barreiras na serra da Rocinha; Tubarão-Gravatal-Braço do Norte, trânsito precário, devido à permanência de barreiras e passagem pela antiga estrada no segundo trecho devido à queda de pontilhões; São Ludgero-Rio dos Pinheiros, e Orleans-Brusque do Sul, trechos interrompidos, devido às barreiras que permanecem nas estradas.

EPIDEMIAS

Com exceção dos casos de febre tifóide, paratifo, registrados em Tubarão e Imbituba, na região não foi constatado qualquer outro caso nos últimos dias que pudessem aumentar a preocupação das autoridades médicas. Em Criciúma, fala-se na existência de tifo preto, mas as autoridades médicas que atuam na região negam-se a confirmar ou desmentir a informação que circula entre diversos setores. Em Tubarão, a população continua sendo insistentemente chamada a receber a segunda dose de vacina contra o tifo, permanecendo mobilizadas diversas equipes volantes, além do próprio hospital e unidades do Funrural. Os atendimentos são realizados no hospital Nossa Senhora da Conceição e postos volantes, bastando apenas o cliente ou paciente se declarar contribuinte do Inps ou não. O que está alarmando os moradores de Tubarão é a falta de higiene da cidade. Na periferia é o constante odor provocado pelos detritos espalhados na cidade.

DELEGACIA DIRÁ QUANTOS MORRERAM

Nos levantamentos que O ESTADO realizou em todo o sul, existem aproximadamente 240 pessoas, identificadas ou não, que foram sepultadas nos cemitérios do Sul do Estado, enquanto que 30 outras permanecem soterradas sob grossas camadas de terra e pedras. Agora, o delegado Elói, da delegacia da comarca, anunciou que foi iniciado o trabalho de levantamento em todos os municípios, o que deverá ser completado o mais tardar até domingo. Revelou que na delegacia existem aproximadamente 50 pessoas dadas como desaparecidas, segundo queixas apresentadas pelos familiares. O delegado Elói não quis fazer qualquer estimativa do número oficial de mortos e desaparecidos, frisando que somente relatará quando tiver os levantamentos da área da Amurel.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
A Terceira Câmara Civil em sessão de 08.04.74, julgou os seguintes processos:

APELAÇÕES CÍVEIS
No. 9.630 - XANXERÊ - Apte. Natal Tonet. Apdo. Olindo Marin. Rel. Des. Aristue Schiefler - "Negaram provimento. Unânime".
No. 9.470 - LAGUNA - Aptes. Haroldo Ávila Rocha e sua mulher. Apda. Ravena Cassino Hotel S.A. Rel. Des. Geraldo Salles - "Conheceram do agravo no auto do processo e da apelação, negaram provimento ao agravo, e proveram à apelação, para reformarem a sentença de primeiro grau e julgarem procedente a ação. Unânime".
No. 9.475 - POMERODE - Apte. Empresa Hasse de Comércio e Transporte Ltda. Apdo. Raul Machado. Rel. Des. Aristue Schiefler - "Negaram provimento. Unânime".
No. 9.714 - MAFRA - Aptes. e Apdos. Fernandes Carlos Hochsteiner e Vendelin Celestino Kolb. Rel. Des. Waldyr Taulois - "Conheceram do agravo no auto do processo e de ambas as apelações, para negarem provimento ao agravo bem assim a apelação do autor, deram provimento, entretanto à apelação do réu, para fixar os honorários advocatícios em vinte por cento. Unânime".
No. 9.455 - CRICIÚMA - Apte. Eloy Ferro. Apdo. Genésio Ribeiro. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".
No. 9.767 - SÃO JOAQUIM - Apte. Cia Novosul Ind. e Com. Apda. Madeireira Tijucas. Rel. Des. Reynaldo Alves - "Conheceram da apelação, para anular o processo executivo, ab initio. Unânime".
No. 9.598 - FLORIANÓPOLIS - Aptes. Transporte Coletivo Limoense. Apdo. Luiz Alves da Silva. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

AGRAVOS DE PETIÇÃO
No. 3.247 - URUSSANGA - Agrtes. Dr. Juiz de Direito, ex-officio e o I.N.P.S. Agrdo. Aldemar Tomaz Onofre. Rel. Des. Waldyr Taulois - "Negaram provimento. Unânime".
No. 3.332 - URUSSANGA - Agrtes. Dr. Juiz de Direito, ex-officio e o I.N.P.S. Agrdo. Moisés Medeiros. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES DE DESQUITE
No. 4.292 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. José da Silva Pires e Selma Vieira Pires. Rel. Des. Aristue Schiefler - "Negaram provimento. Unânime".
No. 4.109 - TUBARÃO - Apte. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara, ex-officio. Apdos. Dalmo Mendes Faisca e Arlene Martha Faisca. Rel. Des. Waldyr Taulois - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.
No. 4.362 - ITAIÓPOLIS - Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. Orlando Duffeck e Licia Duffeck. Rel. Des. Waldyr Taulois - "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.
No. 4.249 - SÃO JOAQUIM - Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. Valmor Pereira Mattos e Zeila Eloisa Vieira. Rel. Des. Geraldo Salles - "Negaram provimento. Unânime".

A Segunda Câmara Civil em sessão extraordinária de 09.04.74, julgou os seguintes processos:

AGRAVOS DE PETIÇÃO
No. 3.329 - CRICIÚMA - Agrtes. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-officio e o I.N.P.S. Agrdo. João Bittencourt. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".
No. 3.304 - ORLEANS - Agrtes. Dr. Juiz de Direito, ex-officio e o I.N.P.S. Agrdo. Mauro Verino Carara. Rel. Des. Rid Silva - "Negaram provimento. Unânime".
No. 3.338 - SÃO BENTO DO SUL - Agrte. João Roberto Maier Behring. Agrdo. Ikimé Siametti. Rel. Des.


Rid Silva - "Não conheceram por incabível na espécie. Unânime".

APELAÇÕES DE DESQUITE
No. 4.225 - LAGES - Apte. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível, ex-officio. Apdos. Adair Pinto de Arruda e Araci Abreu de Arruda. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Conheceram da apelação e negaram-lhe provimento, no sentido de confirmar a decisão homologatória. Unânime". Acórdão publicado na sessão.
No. 4.354 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. João Nelson de Oliveira e Adelaide Isolina de Oliveira. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Conheceram do recurso e deram-lhe provimento para anular o processo a partir do termo de ratificação, e quando da oportuna homologação serem intimados os desquitados da sentença. Unânime".
No. 4.401 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. Sérgio Rocha da Silva e Ilka Herta da Silva. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Converteram em diligência a fim de que no Juízo de origem seja recolhida a importância referente ao imposto inter-vivos. Unânime".
No. 4.297 - BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - Apte. Dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. Artur Flores e Hilária Mello Flores. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".
No. 4.373 - CHAPECÓ - Apte. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, ex-officio. Apdos. Dionísio Machado e Dionísia Nogueira Machado. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".
No. 4.377 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. Abelardo Dionísio Vieira e Norma Martinha Vieira. Rel. Des. Nelson Konrad - "Negaram provimento. Unânime".

No. 4.380 - FLORIANÓPOLIS - Apte. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família, Órfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. Carlos José Regis e Sonia Maria Elias Regis. Rel. Des. Rid Silva - "Negaram provimento. Unânime".

APELAÇÕES CÍVEIS
No. 9.214 - SÃO FRANCISCO DO SUL - Apte. Arão Inácio Simas. Apda. Ana Gertrudes da Silveira. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime".
No. 9.287 - BLUMENAU - Apte. Atlântica Cia. Nacional de Seguros. Apda. Posto Alameda Ltda. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime".
No. 9.462 - LAGUNA - Apte. Cia. Siderúrgica Nacional. Apdo. Faustino Villa. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Deram pela incompetência da Justiça Estadual, declarando a nulidade da sentença e ordenando a remessa dos autos à Junta de Conciliação e Julgamento de Tubarão. Unânime".
No. 9.586 - LAGES - Aptes. Vicente Gabriele Pascale e outros. Apda. Cia. Real de Investimento. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Conheceram das apelações e deram-lhes provimento, a fim de excluir da condenação do apelante Vicente Gabriele Pascale os honorários de advogado, devendo as custas relativas a este serem pagas em proporção e julgaram a ação improcedente contra os avaliados, condenando o autor a pagar os honorários de seus advogados, na base de 10% e custas. Unânime".
No. 9.460 - RIO DO SUL - Apte. Expresso Presidente Nereu Ltda. Apdo. Artur Reckelberg. Rel. Des. Cerqueira Cintra - "Negaram provimento. Unânime".
No. 9.123 - SOMBRIO - Aptes. Neri Osvaldo dos Santos e s/m. Apdo. José Manoel Corrêa. Rel. Des. Nelson Konrad - "Deram provimento para anular a execução da sentença, modificada pelo venerando acórdão de fls. 44/46, e a nomeação do arbitrador, inclusive. Unânime".
Zenon Vitor Bonassis Filho
Diretor

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade


CHEVROLET

HOEPCKE VEICULOS S/A
FONE 31-17
AV. IVO SILVEIRA, No. 999
FONE: 24-66

COMPRA - TROCA E VENDA DE VEÍCULOS USADOS VEÍCULOS EXISTENTES:

VOLKSWAGEN 1500 - BRANCO.....	1973
VOLKSWAGEN 1300 - BRANCO LOTUS.....	1969
VARIANT VOLKSWAGEN 1600 - VERDE FOLHA..	1970
VARIANT VOLKSWAGEN 1600 - AZUL COBALTO	1970
FORD CONCEL STANDARD - VERMELHO.....	1971
FORD CORCEL STANDARD - TURQUESA ROYAL	1971
CHEVROLET OPALA ESPECIAL - BRANCO.....	1971
CHEVROLET OPALA ESPECIAL - AZUL LE MANS	1970
RURAL WILLYS - VERMELHO E BRANCO.....	1971
CHEVROLET OPALA ESPECIAL - VERMELHO.....	1970

CLINIPAR
Clínica e Pronto Socorro Infantil



Av. Mauro Ramos, 189 - Telefone 3580

DERMATOLOGISTA

Dra. Maria Carmem de S. Santos Berber

Doenças na pele, couro cabeludo e unhas
Limpeza de pele, depilação
Consultas no período da tarde

Consultório: Rua Deodoro, 15 - s/202 - Fone 4138 - Florianópolis.

Dra. MIRIAM K. TAVARES DA CUNHA MELO

Especialista em Ginecologia e Obstetricia.
Residência de dois anos no Instituto de Ginecologia da U.F.R.J.

Consultório: Casa de Saúde São Sebastião de 2a. a 6a. das 16 às 18 horas.
Fones: Consultório 3153 - Residência 3263

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. NODGI PÉLLIZZETTI
DR. DECIO FINARDI

Especialização nos hospitais dos Servidores, Souza Aguiar, da Lagoa e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Esterilidade conjugal, prevenção do câncer genital feminino, parto e cirurgia ginecológica.

Consultório: Rua do Hospital Cruzeiro, 84 - Rio do Sul.
Atendimento: das 8 às 11h30min e das 14 às 18h30min.

DR. VICTOR HUGO GÓMEZ TAGLE

CRM:1072 - CPF 003923599/87
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS
EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER GENITAL

Horário: 11:00 às 12:00 horas
16:00 às 18:00 horas
(aos sábados hora marcada)

Consultório: Rua Dr. Fulvio Aducci, 1240 (Laboratório de Análises Clínicas) - fone 6291
Residência: R. Alves de Brito, 51 - apto. 102-C - Fone 2476
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

COMUNICADO

De ordem do Sr. Diretor Geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública, acham-se abertas inscrições para teste de seleção destinado a contratação de um médico para prestação de serviço no Posto de Saúde de Paulo Lopes.

As inscrições poderão ser efetuadas na Seção de Pessoal do DASP, até o dia 15/04/74 e o teste será aplicado no dia 17 do corrente as nove horas no Auditório do DASP.

Florianópolis, 09 de abril de 1974
Dr. Cícero J. Valcañaia
Diretor Administrativo

VANDA DE SOUZA SALLES
4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem dentro do prazo legal os Títulos que se acham em Cartório para protestos, os senhores:

Pedro Martins Bernardino - João Hercílio Severino - João Pereira da Silva Filho - Construtora e Imobiliária Brasil Ltda - Olivcr C. Mesquita - José Haroldo da Silva - Rodoviária Continente Ltda - Adhmar Garcia da Silva - Idalcio Doralcio Cardoso - Maria Saete Ambrózio - Osvaldo Jorge Bernardo - Artulino Werlich - J. Martins Santos - João Alberto A. Correia.

Fpolis, 05 de abril de 1974
Oficial Maior

REUNIDAS S.A. - TRANSPORTES COLETIVOS
C.G.C. 83-054-395
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCÇÃO

Ficam os senhores acionistas da firma Reunidas S.A. - Transportes Coletivos, convidados a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se em sua sede social sita à rua Dr. Herculano Coelho de Souza no. 555, na Cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, às 14 horas do dia 30 de abril de 1974, a fim de tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA
1o.) - Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, relativos ao exercício de 1973.
2o.) - Eleição da Diretoria.
3o.) - Eleição do Conselho Fiscal.
4o.) - Fixação da remuneração da Diretoria e Conselho Fiscal.
5o.) - Outros assuntos de interesse da sociedade.


AVISO
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da empresa, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Caçador, 4 de abril de 1974
SELVINO CARAMORI - Diretor Presidente
ZINO JOSÉ BERNARDI - Diretor Superintendente
ANTONIO CARAMORI - Diretor Comercial

REUNIDAS S/A
TRANSPORTES COLETIVOS
ZINO JOSÉ BERNARDI
DIRETOR SUPERINTENDENTE

OTICA MODÉLO
PRECISA DE UM ÓTIMO MONTADOR
Informações pelo Fone 22-80

AGENCIA DE EMPREGOS ONDREPSB



Estamos selecionando nos próximos dias 10 e 11, os seguintes profissionais:
3 Aux. de Dpto. Pessoal - Exige-se 25 anos curso secundário, bons datilógrafos, que já tenha trabalhado no mínimo 2 anos no setor.
2 ALMOXARIFES: - Exige-se boa caligrafia, bons datilógrafos, maiores de 25 anos, curso secundário e que já tenha trabalhado no mínimo 2 anos no setor.
2 SECRETÁRIAS/DATILÓGRAFAS: - Maiores de 21 anos, noções de recrutamento, correspondência comercial, excelentes datilógrafas, curso secundário ou equivalente.

Os (as) interessados deverão comparecer no Dpto. de Seleção da ONDREPSB, munidos de documentos, referências anteriores e foto 3/4
Taxa de inscrição Cr\$ 20,00
ONDREPSB - Matriz - São Paulo Capital.
Filial de Fpolis - Rua Felipe Schmidt, no. 27 - Edf. Dias Velhos - 5o. andar - S/517.

GERENTE

Firma de prestação de serviços, precisa para trabalhar em Florianópolis, que tenha, pelo menos, curso secundário completo. Idade entre 30 e 45 anos. Enviar fotografia recente, currículo, fontes de referência e pretensões salariais para "Seleção", na portaria deste jornal. Exige-se fiança.

AVISO

S/A - Indústrias Reunidas F. Matarrazzo, comunica aos seus clientes que, foi extraviado um (1) Talão de Recibo, de no. 33100 a 33150 e a mesma não se responsabiliza pelo uso do mesmo.

VENDE-SE

Vende-se um Dodge Dart Cupê, de cor branca, ano 1973. Carro de um só dono, excelente estado de conservação.
Equipado com aros de magnésio, pneus banda larga novos, bancos reclináveis especiais, rádio com antena elétrica, câmbio no assoalho. Preço Cr\$ 40.000,00. Tratar pelo fone 2981 ou 4383.

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO DE SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com os estatutos sociais em vigor, convoco as escolas associadas, quites com este Sindicato, para que compareçam à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de abril de 1974, com início em 1a. Convocação, às 20 horas e em 2a. Convocação às 20 horas e 30 min, tendo por local o Salão Nobre do Educandário Imaculada Conceição de Florianópolis, sito a Rua São Francisco S/N, com a seguinte:

ORDEM DO DIA
1o. - Relatório da Diretoria e Balanço Geral de 1973
2o. - 1a. Retificação Orçamentária/1974
3o. - Orçamento para 1975
4o. - Planejamento das atividades para 1974
5o. - Assuntos de interesse Geral.

Florianópolis, 10 de abril de 1974
Pe. Eugênio Rohr SJ
PRESIDENTE

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO DE SANTA CATARINA - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o art. 40 da Lei 4.215, de 27.4.1963, combinado com o item III, do art. 43 do Regimento Interno. Convoco os Advogados inscritos nesta Seção e no pleno gozo de seus direitos, para a assembléia geral ordinária que se realizará no dia 17 do corrente mês, na sede da Ordem, à rua Felipe Schmidt, 58 - Edifício Florêncio Costa, 9o. andar, nesta Capital, em primeira Convocação às 9 horas, com a presença de pelo menos 50 advogados e, em segunda Convocação, com qualquer número, às 10 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA
Apreciação do Relatório das Atividades de 1973, do Balanço e Contas da Diretoria da Seção.
Florianópolis, 9 de abril de 1974
João José Ramos Schaefer
Presidente.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

EDITAL INVITATÓRIO SOLENIDADE DE QUINTA-FEIRA MAIOR

De comissão do Irmão Provedor, em exercício convidado os Irmãos e Irmãs, para, no próximo dia 12 do corrente, Quinta-feira Maior ou Quinta-feira de Endoenças, comparecerem, às 19 horas, à nossa Capela a fim de, em participando da Ceia do Senhor (Santa Missa), cumprirmos o preceito da Comunhão Pascal, em obediência ao 3o. mandamento de nossa Santa Mãre Igreja.

Florianópolis, 5 de abril de 1974.
Prof. Américo Vespúcio Prates
Adjunto do Secretário

Brognoili Imóveis

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

VENDE

643 - Casa de alvenaria - 132 m2 - Rua Osvaldo Cruz com fundos para a Rua Mattos Areias - Estreito - Cr\$ 150.000,00.
645 - Casa de Madeira - 54 m2 - ótima localização - Praia do Sonho - com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, s/habite-se - Cr\$ 25.000,00.
654 - Terreno c/ 291,55 m2 - Ruã Caetano Costa - Estreito - Cr\$ 8.500,00.
628 - Casa de alvenaria - c/ 158 m2 - Rua Celso Baima - Estreito - c/ 3 quartos, living, copa - cozinha, banheiro, dep. Empreg. Ar. Serviço garagem e anexo - Cr\$ 170.000,00
639 - Sala c/ 31 m2 - Rua João Pinto - Centro - Cr\$ 20.000,00.
644 - Casa de madeira - c/terreno de 360 m2 - Av. São José - Campinas - Cr\$ 35.000,00.
649 - Casa de madeira - c/63 m2 - Rua Pedro Cunha - Estreito - c/ 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço - Cr\$ 30.000,00.
634 - Casa de madeira - 84 m2 - 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem - Cr\$ 60.000,00. Casas de Madeira para pronta entrega, a partir de Cr\$ 9.500,00.
Lotes a partir de Cr\$ 5.000,00, situado próximo ao trevo da BR-101 em Barreiros
Áreas de Terra na Rua João Meirelles - Bairro Bom Abrigo.
650 - CASA DE ALVENARIA - 165,00m2 - Praça Paulo Schlemper - Estreito c/3 quartos todos c/arm. embutidos de imbuia - living amplo - hall - sala de jantar - cozinha c/arm. de fôrmica - banheiro soc. c/arm. de fôrmica - dependênc. de empregada - 38m2 de área lajotada - com churrasq. e garage - Cr\$ 200.000,00 sendo que Cr\$ 180.000,00 podem ser financiados.

ALUGA

107 - Rua Felipe Schmidt - Ed. Dias Velho Apto 1304 - 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, Cortinas na sala e quartos - piso Paviflex no banheiro e cozinha, Lustres na sala e quartos, Armários embutidos nos quartos, Armário de Fôrmica na cozinha - Cr\$ 1.000,00
001 - Rua Paula Ramos, 130 - Capoeiras - 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e anexo - Cr\$ 600,00.
429 - Rua Des. Pedro Silva, 430 - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada completo e quintal - Cr\$ 1.000,00.

SEDE PRÓPRIA É ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES
Rua José Cândido da Silva no. 721 - Continente
ESCRITÓRIO ILHA:
Rua Nunes Machado no. 12 conj., 3,
Fones 6462 - 6616 - CRCI 55

MÓVEIS VENDEM-SE

1 - Cama de casal conjugada
1 - Cômoda penteadeira da marca Cimo, em perfeito estado. Tratar a Av. Mauro Ramos, 217.

CASA VENDE

Vendo casa no centro da Trindade-OK negócio ocasião sem intermediários - facilito - Tratar Crispim Mira 18.

VENDEM-SE - APARTAMENTOS no centro, prontos para morar de um, dois ou três quartos - Edifício "A.COELHO"

Ver e tratar à rua Felipe Schmidt, 85
Telefones 2777 e 2765.

Vende-se

Vende-se uma Boutique, localizada em área comercial da Cidade. Tratar a Rua Monsenhor Topp, 17 apto. 202.

VENDE-SE CASA BAIRRO RESIDENCIAL TRINDADE NEGÓCIO DE OCASIÃO E URGENTE:

Vende-se Casa alvenaria, construção recente c/ telefone, 4 quartos, ampla cozinha-copa, confortável sala estar, sala de TV, Garagem, dependências de empregada, lavanderia. Tratar c/ proprietário à Rua Durval Melchades de Souza, 20 (Ant. Chácara Espanha). Horário das 12 às 14,00 das 18,00 às 19:00 de 2a. a 5a. feira. Condições Parte a vista e parte financiada, podendo transferir saldo débito.

VENDE-SE BAR

Por motivo de transferência, vende-se um Bar, c/ instalações a rua Dib Cherem, 101 preço combinar c/proprietário no local.

SÍTIO - VENDE-SE

Na Estrada de Canasvieiras, com 10.000m2, casa de alvenaria. Tratar: Tel - 40-39

Aluga-se

Uma sala com 9 mts. de frente por 22 de fundos, e vende-se escritório montado com telefone, ver e tratar à rua Santos Saraiva, 660 - Estreito.

GALERIA COMASA

Aluga-se um conjunto para escritório no 4o. and., sala 405, chave com o porteiro, tratar a Rua Anita Garibaldi, Ed. Daniela, ap. 703 - 7o. andar.

PROJECTUS

VAI CONSTRUIR?
Já sabe onde DESENHAR A PLANTA? NÃO?
Então procure-nos sem Compromisso

Rua Deodoro, 35-A - Fone 2286 - Florianópolis SC

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arndt Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 43-77

Nós garantimos a aprovação de seu crédito em até 40 meses.

Opala Cupê - equipado	1973
Volks 1500 - Vermelho	1972
Volks 1300 - Amarelo Manga	1972
Variant - Azul único dono	1971
Volks 1300 - Branco lotus	1970
Volks 1300 Bege Nilo	1968

ATENÇÃO: Pagamos o melhor preço pelo seu carro usado. SERVIR, BEM PARA SERVIR SEMPRE

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

BRASÍLIA OCRE MARAJÓ	OK
VOLKSWAGEN AZUL SAFIRA 1500	OK
VOLKSWAGEN VERDE MISTICO 1300	OK
VARIANT AZUL DIAMANTE	1972
VOLKSWAGEN AZUL PAVÃO 1500	1972

Amauri
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN

CHEVETTE Marrom Cajú	OK
OPALA CUPÊ Cinza Cam. Met.	OK
CORCEL CUPÊ LUXO Bronze Fogo Met.	OK
CORCEL CUPÊ LUXO Amarelo Indy	OK
DODGE CUPÊ GRAN-LUXO Branco c/Preto	1973
DODGE CUPÊ Vermelho Xavante	1972
OPALA CUPÊ SS 4.100 Grena c/Preto	1972
OPALA CUPÊ Amarelo Limão	1972
CORCEL CUPÊ LUXO Bege c/Preto	1971
FUSCÃO Vermelho	1972
FUSCÃO Branco Lotus	1971
VARIANT Azul Diamante	1972
VARIANT Azul Diamante	1971
VARIANT Bege Claro	1970
TL Branco Lotus	1971
TL Bege Claro	1971
KARMANN-CHIA TC Azul	1971
GALAXIE 500 Ouro Metálico	1972

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito.
Fones: 6628 - 6632 - 6312
Florianópolis.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Maranhão Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA Várias Cores	1974
DODGE 1.800 Várias Cores	1974
CHEVETTE	1974
Galaxie Landau OK Ouro Met. T/Vinil Bege	1974
MAVERICK	1974
CORCELGT	1973
GALAXIE	1971
LANCHA FIBRA DE VIDRO Vários Modelos "BARBADAS" DA SEMANA	1971
OPALA 69 RENDADINHO	10.500,00
GALAXIE 69 INTEIRÃO	18.500,00

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES.
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

C. RAMOS S.A.
VEÍCULOS NOVOS

Possuímos toda linha VW nas diversas cores 74

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

VEÍCULOS USADOS

TL 4 - Vermelho	1972
1.500 - Branco	1973
1.500 - Verde	1972
1.300 - Vermelho	1968

Dispomos de motores 1.300, 1.500 e 1.600, novos ou reconicionados à base de troca.
FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

BETO

Stodieck

Brasiliando

* Estive em Brasília para as festividades do Hasteamento da Bandeira (detalhes abaixo) e suas consequências. Como Santa Catarina está de luto, tristonha com os últimos acontecimentos no sul, quase todas as solenidades foram deixadas de lado. E o que houve, além do Hasteamento propriamente dito, foi a Coletiva Catarinense de Artes Plásticas, no mezanino do Hotel Nacional, o centro nervoso e badalativo da Capital Federal.

* E a plasticidade catarina, em peso, expôs, de Martinho de Haro à Graziela (também conhecida como Gabriela) Peixoto dos Reis. E nem tão em peso assim esteve presente Guido Heuer e Vechietti venderam todos os seus trabalhos. Por que? Por causa do preço e é claro, da excelente qualidade de suas obras. Perachi Barcelos, diretor do Banco do Brasil, adquiriu um Martinho. Vera Sabino vendeu um outro. Rodrigo de Haro deixou gregos e candangas extasiados com a sua obra. E Max Moura viu seus revolucionários quadros no seu real habitat. Gelcy

"Peninha". Coelho. Só fazia bailar e cantar. Meyer Filho e seus galos cacarejavam do Hotel Nacional a ermita de Dom Bosco passando por todo o plano piloto, pelas Ws e Super Quadras - e foi elogiadíssimo. Eli Heil não vendeu: porque não quis. Não há quem faça a mulher se desfazer dos seus trabalhos. "Eles são meus filhos". Franklin Cascaes mostrou a Brasília o que eles não tem e nós temos de sobra: bruxas e magias. Hassis não se contentou e mostrar o que é seu: Filmou Brasília de cabo a rabo, do alvorecer ao por do sol.

* Foi realmente fantástico o que o Governo do Estado, através da Secretaria do Governo, ofereceu aos artistas em questão, levando-os a Brasília, mostrando a maior escultura, a maior obra de arte do mundo moderno tem. Todos voltaram fascinados e agora é só esperar pela influência que a cidade pode transmitir aos plásticos. Vamos aguardar um galgo com as asas em forma das colunas do Palácio Alvorada? E bruxas sobrevoando o Planalto Central?

Assinale com X a resposta certa:

Estive com o meu Governador em Brasília.

Escolha o seu:

- Pedro Colin _____)
 Antonio Carlos Konder Reis _____)
 Francisco Grillo _____)
 Aroldo Carvalho _____)
 Dib Cherem _____)

Nem só de plásticos foi a delegação. Havia os cartolas

Como toda delegação que se preza, a dos plásticos também tava assim de cartola. O chefe da Delegação era o Jornalista João Alves Cruz, da Coordenação de Relações Públicas do Palácio do Governo, perfeitíssimo por sinal. Nesse setor não houve falhas. Falhas houve em alguns outros setores - na organização da mostra, por exemplo. Não havia um fotógrafo registrando o acontecimento. Imperdoável.

Osmar Pisani, o apresentador da troupe, faz-se presente com a sua Vaiani, a nossa Darlene Glória, Aldo Nunes e o Diretor do MASC, e mulher e cunhada (dizendo a todos que era escritora de "contos rústicos") também faziam parte da caravana, que passava e ninguém ladrava - já que Brasília é uma cidade onde as pessoas tem o hábito de não aparecer nas ruas.

É ela



Joyce Cherem, linda e loura, sorrindo para o seu imenso fan clube, que vai do Planalto Central à Ilha de Santa Catarina, devidamente acompanhada do François Cevert candango, José Marcondes, popular Kondinho. A foto foi tirada durante os 1.000 Km de Brasília no Autódromo da própria, uma beleza por sinal.

A bandeira hasteada

* E no domingo, enquanto o sol se deitava no imenso horizonte de 360 graus, exatamente as seis horas e quatro minutos, o Secretário Orlando Bertolli, representando o Governador de Santa Catarina, hasteava a Bandeira Nacional. É que, a cada mês, um estado da Federação hasteia o auri-verde pavilhão no imenso mastro, projeto de Sérgio Bernardes, na Praça dos Três Poderes. E este mês coube a Santa Catarina - sendo o primeiro Estado a desempenhar tal função no Governo Geisel. E exatamente na época da nossa maior catástrofe. Por isso, ao invés de grupos folclóricos, de músicas e shows característicos, tivemos um hasteamento silencioso, só encortado pelos acordes do hino nacional. A cerimônia limitou-se às solenidades militares e foi mais curta do que as

que as antecederam.

* Entre muitos outros, compareceram o Ministro da Marinha, Azevedo Hening (que presidiu o ato); o Governador do Distrito Federal, Elmo Farias; Ministro Quandt de Oliveira, das Comunicações; Almirante José de Carvalho Jordão, Chefe do Estado Maior da Armada; General Jaldir de Lima; o Comandante Naval de Brasília, Contra-Almirante Reinaldo Zanino Coelho de Souza; da Assessoria - Substituta de SC em Brasília, Terezinha Martins Costa. Além de quase toda a bancada catarinense na Câmara Federal (Dib Cherem e Abel Ávila dos Santos entre eles) e dos artistas plásticos de Santa Catarina. Foi, realmente, uma cerimônia emocionante, não faltando os incontidos e chorosos soluços dos catarinenses presentes.

Manchete da Colunete

Eu também sobrevoei Tubarão.

Vocês acabaram de ler, meus queridos leitores e leitoras, uma coluna candanga. Amanhã tem mais.

Cinema

Darci Costa



Raf Vallone: Os Assassinos Só Matam aos Sábados, de Ducio Tessari.

E AGORA ME CHAMAM O MAGNÍFICO - western italiano, aproveitando a linha satírica de Trinity e com o mesmo ator, Terence Hill, seguido de Gregory Walcott, Harry Carey Jr. e outros. O diretor também é o mesmo E.B. Clucher. Technicolor. Cine São José: 3-7,45-9,45 horas.

OS ASSASSINOS SÓ MATAM AOS SÁBADOS - Filme policial italiano, narrando a história do rapto de Donatella, desaparecida de casa misteriosamente; tem 26 anos, 1,70 de altura e é retardada mental. Com direção de Ducio Tessari, que não está no grupo de bons diretores italianos, o filme tem em seu elenco: Raf Vallone, Frank Wolff, Gabrielle Tinti, Gillian Bray. Música de Gianni Ferrio. Eastmancolor - 18 anos. Cine Ritz: 5-7,45-9,45 horas.

DEIXEM-ME NASCER, filme italiano em torno de adolescência, amor, sexo, gravidez e preconceitos sociais. Olívia Piccoli, Silva Koscina. Technicolor. 18 anos. Coral: 3-8-10 horas.

O PISTOLEIRO DO INFERNO c/ Fabio Testi OS DIVORCIADOS DO SÉCULO c/ R. Burton e Elisabeth Taylor. Roxy: 2 e 8 horas.

A FACA E O RIO, c/ Joffre Soares e Ana Maria Miranda. Censura 18 anos. Jalisco: 8 horas.

OS DIVORCIADOS DO SÉCULO c/ R. Burton e Elisabeth Taylor. Glória: 8 horas.

O ESTIGMA DE SATANÁS - de Piers Haggard c/ Patrick Wymark. Rajá: 8 horas.

CINEMA EXTRA - Ainda hoje na Trindade, no Auditório da Reitoria o Programa Especial de Cinema de Animação de Norman McLaren: 10-16,30-20,30 horas.

Horóscopo

Ômar Cardoso

ÁRIES - Procure viver um dia que possa ser caracterizado pelo dinamismo e pela decisão. Sua grande força mental contribuirá para o seu êxito. Não descuide da sua aparência pessoal.

TOURO - Não permita que o pessimismo de outras pessoas possa influir em sua vida, sobretudo no setor das atividades e dos contatos com gente importante para o seu progresso moral, espiritual e material. Esta, não é fase das melhores.

GÊMEOS - Tudo quanto almejar em seu setor profissional, será viável. Lute pelo seu êxito. A colaboração de receber de pessoas nascidas em Áries e Escorpião será decisiva. Dia de notícias inesperadas.

CÂNCER - O dia não é ideal, para arranjar conflitos ou ter desentendimentos. Cuidado. Não abuse da influência astral. Espere notícias de progresso e de elevação.

LEÃO - Faça uso da sua notável inteligência e obterá bons resultados. Faça contatos com pessoas nascidas em Gêmeos, Aquário e Libra e terá compensações. Ótimo período para noivar ou casar. Fase excelente para abrir uma caderneta de poupança.

VIRGEM - Novas possibilidades de êxito profissional deverão surgir neste dia. A fase astral tende a beneficiá-lo intensamente, tanto no amor como no plano material e social. Seja objetivo, determinado e firme.

LIBRA - Um dia promissor, exceto para decisões precipitadas. Evite julgar, impensadamente, as pessoas, especialmente as de Áries. Procure divertir-se cuidando para não se apaixonar por ninguém nascido neste período do ano.

ESCORPIÃO - Todas as suas idéias deverão conduzi-lo a boas conclusões. Está no Paraíso Zodiaco. Conte com a determinação e o favor dos nativos de Capricórnio e de Áries.

SAGITÁRIO - Acredite mais na poderosa influência da sua nobre personalidade. Seu signo é favorável à popularidade, ao êxito financeiro, público e administrativo, funcional e social. Cuide da saúde e prepare-se para ganhar mais dinheiro através de jogos e loteria.

CAPRICÓRNIO - Um dia realmente feliz, principalmente se nasceu entre as 23 horas e meia-noite. Quanto aos outros nativos, estes terão favorabilidades, mas também algumas negatividades nos assuntos domésticos ou familiares. Não discuta.

AQUÁRIO - Tenha em mente que a disposição de vencer, a constância e o seu natural espírito de independência poderão ser favoráveis ao seu êxito pessoal. Conte com a proteção de amigos, sócios, e vizinhos. Espere o apoio de todos.

PEIXES - Terá hoje um dia feliz, principalmente os que pertencem ao terceiro decanato. Contudo, seja qual for a data do seu nascimento, espere o melhor, principalmente no tocante a dinheiro, trabalho e melhorias.

Teatro



O GRUPO TEATRAL NÓS APRESENTA A COMÉDIA DE MARIO PRATA ★ O CORDÃO UMBILICAL NO ELenco: ★★ CIDA ★★ ★★ ELIETE ★★ ★★ GESSONY ★★ ★★ HENRIQUE ★★ ★★ MONTAEM: MARCO ALVYS AL. CENÁRIO: PAULO RICHA DIREÇÃO GERAL: LUIZ ALVES DA SILVA COLABORAÇÃO: G. S. P. P. DIAS: 75 h LOCAL: CENSURA - MENOS DE 18 ANOS



O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente!

Zury Machado



Patricia, uma beleza de broto filha do Deputado Federal e Sra. Francisco Grillo.

LENZI

Costureiro Lenzi viaja hoje para São Paulo, onde vai adquirir chapéus e outros complementos para a apresentação de sua coleção, ainda este mês. O costureiro estará de regresso domingo próximo.

NO DIÁRIO POPULAR

O colunista social da capital paranaense, Ca-lil Simão, em reportagem especial no Jornal Diário Popular, fez referências elogiosas a sra. Daisy Werner Salles, Primeira Dama de nosso Estado.

HOMENAGEM

Os Funcionários da Prefeitura da cidade de Lages, com um jantar no restaurante Pegorini, homenagearam o Prefeito e Vice-Prefeito Dr. Juarez Furtado e Dr. Dirceu Carneiro.

ANIVERSÁRIO

Zuleicha e Carlos Alberto Lenzi em seu apartamento receberam convidados para comemorar mais um aniversário de sua linda filha Andrea.

FALECIMENTO

Foi com imenso pesar que no último domingo a sociedade acompanhou o sepultamento do Sr. Carlos Gasenfeld.

RENDAS E CERÂMICAS

Continua sendo elogiadas as vitrines do escritório da Imobiliária "A Gonzaga", decoradas com rendas e cerâmicas da ilha. A homenagem foi de "A Gonzaga", a mais um aniversário da cidade.

COUNTRY

A Diretoria do Santacatarina Country Club, está bastante preocupada com a reforma da boate, que voltará a ser (colonial), e outros retoques que se faz necessário ao Clube.

CASAMENTO

Kátia Vieira de Ávila e Paulo Bastos Abraham, logo mais às 19,30 horas na capela do Divino Espírito Santo, receberão a bênção do casamento. No clube do Penhasco será a elegante recepção aos convidados das famílias Ávila e Abraham.

HOMENAGEM

A Academia Catarinense de Letras em reunião realizada na última semana, escolheu os acadêmicos Nereu Correa e Theobaldo Jamundá, para prestar homenagem ao poeta Cassiano Ricardo.

6o. ENCONTRO

A Associação Nacional e a Associação Catarinense de Médicos Residentes, dia 10. em nossa cidade, promovem o 6o. Encontro Regional Sul de Médicos Residentes. As palestras serão realizadas no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina.

MINISTRO

O Ministro do Interior Sr. Maurício Rangel Reis, que esteve em nossa cidade sendo recebido pelo Governador Colombo Machado Salles, foi hóspede do Querência Palace Hotel.

SAVEIROS E SERESTA

Não participamos, mas já fomos informados que estava bastante concorrida a noite de sexta-feira no Saveiros com Serestas de Neide Mariarrosa. Lá foi visto muito bem acompanhado o cirurgião plástico João Francisco do Vale Pereira.

BELEZA

Os últimos lançamentos de Helena Rubinstein, famosos produtos de beleza mundialmente conhecidos, terá sua esteticista em nossa cidade para mais uma promoção, dia 28 próximo.

DR. HERCÍLIO

Nossos cumprimentos ao conceituado Psiquiatra da cidade de Blumenau, Hercílio da Luz Costa, pelo seu aniversário amanhã.



Bete e Léo Thomaselli, um jovem casal em foco na sociedade.

CASAL DA NOVA

Lea e Antonio Carlos da Nova, se preparam para uma viagem a São Paulo, onde participaram da cerimônia e recepção do casamento de Maria Luiza Bonato e Juan Palmer Bestard.

D. YARA

A charmosa sra. Yara Benghi Soares, da sociedade de Curitiba, está preparando uma belíssima coleção de suas tapeçarias para expor no salão nobre da Assembléia Legislativa.



Luzia Machado Linhares está de casamento marcado para o próximo mês de maio.

Comércio da Páscoa encontra consumidor retraído e assustado com preços elevados

Enquanto a Igreja programa os atos religiosos que marcam a Paixão e Morte de Cristo, culminando com a festa de Páscoa, o comércio procura aumentar suas vendas através de promoções que assinalam a comemoração da Ressurreição do Senhor. Além das tradicionais promoções no setor de eletrodomésticos, os super-mercados e estabelecimentos do gênero promovem as vendas de chocolates e ovos, que caracterizam para as crianças a Festa da Páscoa.

Apesar de procurar os tradicionais ovos de chocolate, o consumidor sente o grande aumento de preços dos produtos de páscoa que, segundo os comerciantes, são decorrentes das elevações verificadas ultimamente em diversos setores da economia. Até mesmo a recente majoração dos combustíveis e lubrificantes é citada como uma das causas que proporcionaram os novos preços dos chocolates e doces, principalmente dos ovos de páscoa. A comparação que a maioria dos comerciantes não faz, refere-se aos preços do ano passado, que eram bem mais reduzidos, ou seja com custo menor em torno de 50%.

CULTO & CUSTOS

Para a comerciária Adélia Gerwald, que lanchava na Padaria União ontem à tarde, não importa se a religiosidade do povo aumentou ou não. O problema é que o custo de vida "está lá em cima", e ninguém pode comprar nada. "A gente está notando que este ano o comércio não está fazendo aquele apelo gritante, normal em anos anteriores. Claro, com um quilo de carne a 15 cruzeiros, uma lata de azeite a 8, como já comprei, quem é que pode sair por aí para comprar doces a Cr\$ 40,00 um pedacinho que mal contenta uma criança?", perguntou Adélia.

Dona Ezilda Martins também partilha da mesma opinião, afirmando que o salário mínimo não deixa "nem viver direito, quanto mais comprar ovinhos e doces. Isso já era, para muita gente".

O proprietário da Casa dos Confeitos, sr. Arnaldo Silveira, há longo tempo observando o comportamento do florianopolitano em épocas festivas, acha que "a religiosidade do povo aumentou, ele está mais consciente do significado da Páscoa. Só que não compra mais doces e chocolates como antes, porque o poder aquisitivo diminuiu".

Disse ele que sua casa está com um movimento bem fraco, nesta Páscoa, se comparado com anos anteriores. Espera Silveira que talvez amanhã e sábado o pessoal "compareça", para que seu estoque não mofe nas prateleiras. Disse que tem ovos para todos os gostos e bolsos, das mais variadas marcas. Um ovo de um quilo custa 45 cruzeiros, e, sendo melhor marca, "vem com recheio de bombons dentro", frisou Arnaldo.

VARIEDADES

Um ovo de tamanho médio é vendido por Cr\$ 17,00 e Cr\$ 29,00, dependendo da quantidade de chocolate que leva. O que acontece, comentou o dono da Casa dos Confeitos, é que o pessoal vem aqui, e leva o ovo mais barato, embora com o mesmo tamanho do outro. A diferença é que o mais caro tem muito mais chocolate, enquanto o outro tem apenas uma fina casca. Eles querem é a aparência".

No Ponto Chic, o freguês pode adquirir desde o ovo até a cestinha de papel, para transportar os doces. Num balcão estão expostas cascas de ovos naturais, limpas, e artisticamente trabalhadas. Custam 1,5 e 2 cruzeiros, e nelas podem ser colocados amendoins, ou açúcar queimado. Também a Panificadora União está vendendo tais produtos, que representam o artesanato da própria ilha.

Tudo isso, e mais alguma coisa, pode ser vista nas prateleiras dos estabelecimentos. Só que, segundo os próprios gerentes, quase nada vai sair. Como disse o caixa da União, "a menos que o coelhinho venha aqui e leve tudo, senão..."



O peixe, tabelado, terá na quinta e sexta os dias de maior consumo.

Semana Santa e carne cara levam ao consumo do peixe

Durante a Semana Santa o consumo de peixes, moluscos e crustáceos aumenta consideravelmente. E ontem os boxes que distribuem esses produtos marinhos no mercado municipal estiveram apinhados de consumidores que providenciavam os seus estoques. Diz Vilmar Carreiro, proprietário do box 16, que o peixe está sendo procurado por dois motivos: o primeiro é proveniente da Semana Santa, onde a população se abstém de comer carnes; o segundo é causado pelo preço da carne, que obriga o consumidor (notadamente o pequeno e o médio) a procurarem novos hábitos alimentares.

Contudo, ele acredita também que a grande procura verificada atualmente é causada, além dos motivos religiosos, pelo baixos preços fixados pela tabela liberada pela Sunab, excepcionalmente para esta semana, onde a tainha, que geralmente era vendida a Cr\$ 11,00 o quilo, passou para Cr\$ 7,50.

E a preferência das donas de casa é voltada para os peixes mais conhecidos: tainha, anchova, linguado, cocoroca e corvina, pois são os mais baratos e produtos de muitos pratos. Os diversos tipos de camarão fogem das disponibilidades do consumidor médio, por ser os seus preços considerados elevado (de 16 a 22 cruzeiros o quilo).

PERMANÊNCIA

Para as donas de casa que faziam compras na tarde de ontem no mercado, a tabela de preços para os produtos marinhos fixada pela Sunab para a Semana Santa deveria continuar em vigor por um longo período. Isto é, os consumidores acham que os preços fixados pela Sunab são suaves e atende as bolsos das famílias, e por isso deveriam vigorarem definitivamente.

Os preços da tabela estão bons, pena que eles só estarão em vigor durante esta semana, diz Marta Bandeira. Ela acrescenta afirmando que a sua família está consumindo peixe

durante todos os dias dessa semana, porque "a carne dificilmente dá para se consumir diariamente".

CONSUMO PERMANENTE

Segundo os proprietários dos boxes que distribuem peixes e moluscos no mercado, o consumo desses produtos marinhos não é excepcional durante esta Semana Santa, pois em todos os meses a procura é grande e permanente. Contudo, existe algumas exceções, como o bacalhau que possui um preço consideravelmente alto para aquelas pessoas que mantêm o hábito de comer peixe.

De terminado o tipo de camarão também se constitui em exceção, pois seus preços reduzem naturalmente a sua procura.

Apesar de tudo - explica Vilmar do box 16 - a venda do peixe recebe grande impulso na quarta e quinta-feiras Santa, onde se verifica grande afluxo de consumidores providenciando a sua dieta nesse período religioso.

O horário do Mercado e das Feiras

As Feiras Livres e o Mercado Público terão horário especial durante os feriados da Semana Santa. A Feira da Avenida Mauro Ramos e o Mercado Público Municipal funcionarão normalmente hoje, das 5h30m. às 18 horas.

Amanhã o horário das Feiras Livres da Avenida Santa Catarina (Estreito) e

a estabelecida nas imediações do Estádio do Avaf FC será o mesmo das outras semanas, mantido também o horário de funcionamento do Mercado Público Municipal - das 5h30m. às 18 horas. Apenas a da rua Bocaiúva será antecipada de um dia, deixando de funcionar na sexta-feira, como aconte-

cia habitualmente.

Na Sexta-Feira Santa não haverá Feira Livre e o Mercado Público funcionará apenas das 5h30m. às 9 horas. No sábado, o Mercado voltará a funcionar normalmente, das 5h30m. às 18 horas e na Praça da Bandeira se estabelecerá Feira Livre no período matutino.

Fieis vivem com fé a Semana da Paixão

O programa litúrgico da Semana Santa, aprovado pela Arquidiocese, assinala para esta quarta-feira Confissões na Catedral Metropolitana, das 8 às 11h30m, e das 14 às 22 horas. Haverá também Confissões na Capela Irmão Joaquim (Asilo dos Velhos) e na Capela do Colégio Catarinense.

Amanhã, quinta-feira, haverá a Missa Pontifical do Santo Crisma, às 8h30m, oficiada pelo Arcebispo Metropolitano D. Afonso Niehues e concelebrada por sacerdotes e diáconos. Às 19 horas realizar-se-á Missa concelebrada, e as cerimônias do Sermão do Mandato, Lava-pés, Comunhão Pascal e adoração do Santíssimo Sacramento no Santo Sepulcro.

SEXTA-FEIRA

Tendo como oficiante o Arcebispo D. Afonso Niehues será iniciada às 15 horas a sole-

ne Ação Litúrgica comemorando a Sagrada Paixão e Morte do Senhor, com alocação do Frei Osvaldo Furlan. Na missa haverá as cerimônias da Veneração da Cruz. Os demais atos litúrgicos têm a seguinte programação: Via Sacra, às 17 horas; cerimônia da descida da Cruz, às 18 horas, com alocação do padre Luiz Carlos Rodrigues; e Procissão do Senhor Morto às 20 horas, obedecendo ao seguinte itinerário: Praça XV, Tenente Silveira, Jerônimo Coelho, Felipe Schmidt, Praça XV e Catedral - onde, no adro, proferirá o Sermão da Solenidade o Reverendo Frei Junípero Beier.

SÁBADO E DOMINGO

No Sábado Santo, às 23 horas, as cerimônias programadas são as seguintes: Bênção do Fogo Novo, do Círio Pascal e da Água Batismal, Canto do

Exaltet, e renovação das promessas do Batismo. A meia-noite, missa solene e Vigília Pascal, celebrada pelo Monsenhor Valentim Lochs.

No domingo de Páscoa, a primeira Missa da Catedral Metropolitana está marcada para às 7 horas, seguida de novas celebrações às 8h30m, 10 horas, 18h15m e 19h30m. Após a Missa das 19h30m será feita a coroação da Imagem de Nossa Senhora. A Missa das 10 horas será celebrada pelo Arcebispo D. Afonso Niehues.

JEJUM EUCARÍSTICO

Lembra o padre Pedro José Koehler que "água natural não quebra o jejum" e que até uma hora antes da Comunhão os fieis poderão "ingerir qualquer alimento sólido ou líquido". - Sexta-feira Santa é dia de jejum e abstinência de carne, preceito que nenhum fiel deve deixar de cumprir.



A imagem de Cristo Crucificado desperta nos fiéis reverência e contrição.

Biblioteca só teve boas acomodações na casa que foi de Nereu Ramos

Fundada em 1850, a Biblioteca Pública só em 1973 - 119 anos depois - conseguiu ser instalada em uma casa que proporciona um relativo conforto aos seus consulentes. A casa do ex-presidente Nereu Ramos, situada na rua Visconde de Ouro Preto, dotada de doze salas amplas e bem arejadas acolhe atualmente o acervo da biblioteca, cerca de 35 mil volumes.

Segundo o seu diretor interino, Paulo Waterkemper, durante o período letivo as instalações da biblioteca comportam grande número de estudantes de todos os níveis. "Durante o ano letivo o movimento é muito grande. Das 7h45m. da manhã até às 21h30m. a biblioteca se encontra apinhada de consulentes, que mantêm ocupados todos os funcionários da casa", diz ele.

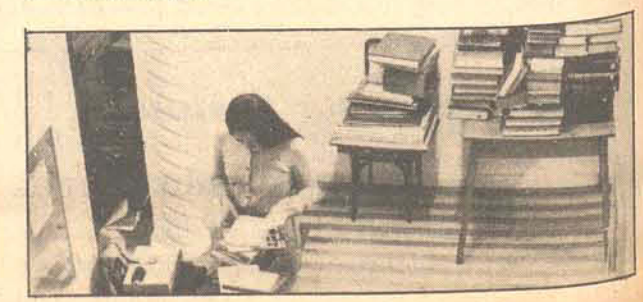
Explica Paulo Waterkemper, apesar da atual instalação da biblioteca pública ser provisória, pois "estamos aguardando a construção da Casa da Cultura que abrigará definitivamente o seu acervo, ela satisfaz plenamente as necessidades dos consulentes, porque até o momento não temos recebido qualquer reclamação a respeito de suas acomodações".

Apesar de todo o esforço para dotar a cidade de uma grande biblioteca, ainda existe muito para se fazer. Por exemplo, até o momento não foi feita a classificação nominal das obras que contém a biblioteca. Esse será um trabalho difícil para ser executado pois não temos pessoal disponível para empreender o serviço. Para tanto, contudo, a Secretaria do Governo vai patrocinar um curso sobre noções gerais de biblioteconomia, visando a formação de pessoal para desenvolver atividade junto a biblioteca.

ENCADERNAÇÃO

Para conseguir um bom estado de conservação o manuseio das obras existentes na biblioteca, diz o seu diretor que o órgão mantém uma oficina própria para encadernar ou recuperar os volumes em mau estado. Além disso, a oficina executa trabalho de encadernação dos jornais e revistas recebidas pela biblioteca, facilitando dessa maneira o manuseio por parte do consulente.

A criação de um órgão de restauração do acervo, para funcionamento anexo ao prédio da biblioteca, foi a nossa principal providência ao assumirmos a direção da casa interinamente. Além disso, está sendo executada a classificação do acervo em categorias das obras, que facilitará sobremaneira os empréstimos de livros aos estudantes interessados; além de arrumarmos definitivamente a casa para posterior mudança à sua futura instalação.



Biblioteca Pública: bem instalada.

Vereador diz que Prefeitura não precisa aumentar imposto

O vereador arenista Waldemar da Silva Filho, reafirmou ontem o seu parecer desfavorável à majoração do Imposto Predial e Territorial em 20%, conforme projeto de lei no 1291 de autoria do Prefeito Nilton Severo da Costa.

Diz o vereador, na qualidade de presidente da Comissão de Justiça da Câmara, que "relatando o projeto, no qual o Prefeito pede, no artigo 2o., permissão legal para aumentar o valor venal dos imóveis em até 20%, demos parecer favorável ao mesmo, apresentando porém, emenda que fixa em apenas 12% a majoração do citado valor, conforme fora feito no exercício de 1973".

Justifica o vereador tal redução, pelo fato de que um aumento muito brusco iria acar-

retar maior ônus para os contribuintes de poucos recursos, os quais constituem a grande maioria em Florianópolis.

Acrescenta ainda que, "aduzindo a este nosso ponto de vista, há o fato de o ex-prefeito Ary Oliveira ter deixado um superávit de Cr\$ 2.500.000,00 e a quase totalidade dos compromissos saldados. Devemos ainda acrescentar, que no corrente exercício, o cofre da municipalidade terá a provê-lo grande parte dos Impostos Predial e Territorial Urbanos de 72 e 73, os quais não foram recolhidos na época devida por problemas administrativos".

O vereador declarou também que provavelmente será votado ainda esta semana, projeto de lei do Prefeito, suspen-

dendo multas e correção monetária aos contribuintes com débitos de Imposto Predial e Territorial anteriores a 1972, o que poderá representar mais um reforço para a receita do município. "Desta forma - diz Waldemar - não vejo necessidade para tão drástico aumento dos discutidos impostos, pois o quadro orçamentário da Prefeitura não parece ser tão mau assim".

E finaliza - "Durante meus 11 anos de vereança, apesar de reconhecer nosso modesto orçamento, não tenho visto nenhum prefeito que tivesse perante si uma situação financeira tão satisfatória, em comparação com seu antecessor, como dispõe para o corrente exercício o Prefeito Nilton Severo da Costa".